

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA - HUIB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG



CAJAZEIRAS  
2026



## 1. SUMÁRIO

2. IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	3
3. APRESENTAÇÃO .....	3
4. MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE .....	4
5. SOBRE O HUIB .....	5
5.1 Perfil institucional .....	5
5.2 Propósito, Visão e Valores da Rede HUBrasil .....	5
5.3 Visão do Hospital .....	5
5.4 Estrutura Organizacional .....	6
5.5 População Atendida.....	7
5.6 Vínculo com a universidade.....	7
5.7 Número de trabalhadores .....	7
5.8 Serviços ofertados .....	7
6. AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ÚLTIMO ANO.....	8
6.1 Governança e Riscos.....	8
6.2 Transparência e Participação Social .....	15
6.3 Atenção à Saúde .....	16
6.4 Ensino .....	26
6.5 Pesquisa e Inovação.....	28
6.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade .....	28
6.7 Gestão de Pessoas .....	30
6.8 Contratos, Compras e Infraestrutura .....	33
6.9 Tecnologia da Informação e Transformação Digital .....	34
6.10 Orçamento e Execução Financeira .....	36
6.11 Acordo Organizativo de Compromissos (AOC).....	48
6.12 Análise Crítica e Perspectivas .....	55
Referências .....	57



## 2. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Responsável técnico pelo Relatório: Patrícia Lopes Oliveira, Chefe do Setor de Governança e Estratégia (SEGOV), e-mail institucional: [patricia.oliveira.2@hubrasil.gov.br](mailto:patricia.oliveira.2@hubrasil.gov.br); e Érica de Lavor Barbosa, Enfermeira do Setor de Governança e Estratégia (SEGOV), e-mail institucional: [erica.barbosa@hubrasil.gov.br](mailto:erica.barbosa@hubrasil.gov.br).

Elaboração em: 03/2026

Aprovação pelo Colegiado Executivo: 31/03/2026, através da Ata SEI 11 (<https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/governanca/governanca/atas-do-colegiado-executivo/2026/reunioes-ordinarias/11a-reuniao-ordinaria-do-colegiado-executivo-31-03-2026/view>).

## 3. APRESENTAÇÃO

Um relatório de gestão hospitalar vai muito além de uma exigência formal — ele é um instrumento estratégico que materializa o desempenho institucional em transparência, accountability e melhoria contínua. No contexto do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB-UFCG), o relatório de 2025 se apresenta como um documento essencial para comunicar não apenas resultados, mas também o nível de maturidade institucional e o alinhamento com as políticas públicas de saúde.

Esse documento funciona como uma ponte entre o hospital e a sociedade, permitindo que a população compreenda como os recursos públicos estão sendo convertidos em serviços de saúde, formação profissional e produção científica. Trata-se de um mecanismo fundamental para fortalecer a confiança social e a legitimidade institucional, especialmente em um cenário onde a transparência é cada vez mais exigida.

Além disso, o relatório consolida informações assistenciais, acadêmicas e administrativas em uma narrativa estruturada, que subsidia a tomada de decisão e o planejamento estratégico. Dessa forma, ele não apenas presta contas, mas também orienta o futuro da organização, garantindo coerência entre as ações executadas e os objetivos institucionais.



## 4. MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



Prezados leitores,

O Hospital Universitário Júlio Bandeira da Universidade Federal de Campina Grande (HUIB-UFCG), integrante da Rede HUBrasil, apresenta à sociedade o seu Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025. Este documento consolida os principais resultados alcançados pela instituição, refletindo nosso compromisso permanente com a transparência, a responsabilidade na gestão pública e a excelência dos serviços prestados.

Nossas ações seguem rigorosamente as diretrizes estratégicas da Rede HUBrasil e as políticas públicas de saúde, ensino e pesquisa. Nesse contexto, o hospital atua de forma integrada à UFCG, e reafirma seu papel fundamental no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), integrando a formação de profissionais qualificados ao desenvolvimento científico e tecnológico.

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na consolidação do hospital como referência em assistência e formação em saúde no Alto Sertão Paraibano. Priorizamos a ampliação da oferta assistencial, o aprimoramento da infraestrutura e o fortalecimento dos processos de gestão, sempre com foco na resolutividade e na segurança do paciente.

No campo assistencial, destacam-se as iniciativas de organização dos fluxos de atendimento e a qualificação de serviços estratégicos, o que permitiu ampliar o acesso da população e estreitar nossa integração com a rede regional de atenção à saúde.

Na dimensão do ensino, o HUIB manteve sua vocação como cenário de excelência para práticas acadêmicas, acolhendo estudantes de graduação e residentes médicos e multiprofissionais. A indissociabilidade entre assistência, ensino e pesquisa permanece como o eixo estruturante de nossa atuação, formando profissionais profundamente comprometidos com os princípios do SUS.

Quanto à governança, fortalecemos o planejamento estratégico e a modernização administrativa. O uso de ferramentas de monitoramento e sistemas de informação aprimorou a tomada de decisão e consolidou uma cultura organizacional orientada por resultados e eficiência.

Essas conquistas são fruto do trabalho dedicado de nossos gestores, profissionais de saúde, docentes, estudantes e colaboradores. É o esforço diário de cada um que viabiliza o desenvolvimento institucional e a oferta de um serviço digno à população.

Ao compartilhar este relatório, o Hospital Universitário Júlio Bandeira reafirma seu compromisso com a transparência e com a busca incessante pela inovação. Olhando para o futuro, seguiremos empenhados em fortalecer nossa integração regional e consolidar projetos estruturantes que promovam, acima de tudo, a melhoria das condições de saúde do povo sertanejo.

**Luiz Jardelino de Lacerda Neto**  
**Superintendente**  
**Hospital Universitário Júlio Bandeira – HUIB-UFCG**



## 5. SOBRE O HUJB

### 5.1 Perfil institucional

O Hospital Universitário Júlio Bandeira possui uma trajetória marcada por transformações estruturais e estratégicas. Sua origem remonta à doação de um hospital municipal à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), formalizada em 2012. Esse processo representou o início da consolidação de um equipamento de saúde com vocação acadêmica e assistencial.

Em 2013, o hospital foi reconhecido como Hospital Universitário Federal, ampliando sua relevância no cenário educacional e assistencial. A partir de 2015, com a assinatura do contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HUBrasil), iniciou-se um novo ciclo de desenvolvimento institucional, caracterizado por modernização, expansão e qualificação dos serviços.

Essa evolução permitiu que o HUJB deixasse de ser uma unidade predominantemente pediátrica para se tornar um hospital geral, ampliando significativamente sua capacidade de atendimento e diversificando seu portfólio assistencial.

A inserção do HUJB na Rede HUBrasil representou um marco decisivo para sua consolidação institucional. A rede oferece um modelo de gestão padronizado, com foco em eficiência, transparência e qualidade, além de proporcionar suporte técnico e administrativo.

Essa integração possibilitou investimentos em infraestrutura, aquisição de tecnologias e recomposição do quadro de pessoal, fatores essenciais para a ampliação da capacidade assistencial. Atualmente, o hospital conta com cerca de 495 colaboradores, refletindo um crescimento significativo em relação aos anos anteriores.

Além disso, a atuação em rede fortalece a troca de experiências e a adoção de boas práticas, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados.

### 5.2 Propósito, Visão e Valores da Rede HUBrasil

O propósito da Rede HUBrasil é prestar assistência à saúde com qualidade, ao mesmo tempo em que promove o ensino, a pesquisa e a inovação nos hospitais universitários federais. Esse modelo integrado garante que o cuidado ao paciente seja constantemente aprimorado por meio da produção científica e da formação de profissionais qualificados.

No HUJB-UFCG, esse propósito se concretiza na articulação entre assistência e academia. O hospital atua como um espaço de aprendizagem prática, onde estudantes, residentes e profissionais interagem diariamente na construção do cuidado em saúde.

Essa integração fortalece tanto a qualidade da assistência quanto a formação dos profissionais, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento institucional.

Os valores da HUBrasil - como ética, transparência, humanização e excelência - orientam todas as ações desenvolvidas pelo HUJB. Esses princípios estão incorporados nos processos de trabalho, nos protocolos assistenciais e na cultura organizacional.

A busca pela excelência se traduz na melhoria contínua dos serviços, enquanto a humanização garante um atendimento centrado no paciente. Já a transparência reforça a confiança da sociedade na instituição, e a ética assegura a integridade das decisões e práticas institucionais.

### 5.3 Visão do Hospital

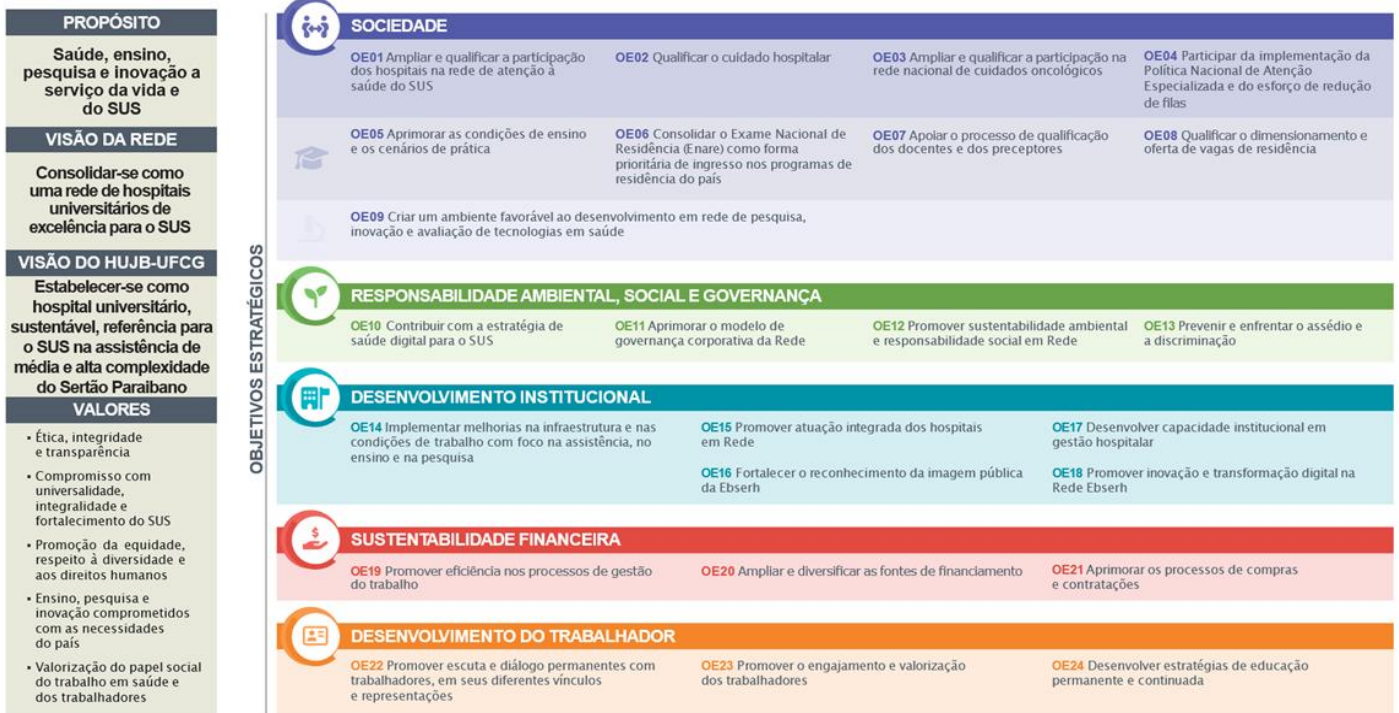
A visão do HUJB-UFCG é consolidar-se como um hospital universitário, sustentável, referência em média e alta complexidade no Sertão Paraibano. Essa visão reflete tanto as necessidades regionais quanto as diretrizes estratégicas da Rede HUBrasil.

Para alcançar esse objetivo, o hospital investe em planejamento estratégico, qualificação profissional e ampliação da capacidade assistencial. O Plano Diretor Estratégico (PDE 2024–2028) funciona como um guia para orientar essas ações, garantindo alinhamento entre metas e resultados.



FIGURA 01. MAPA ESTRATÉGICO 2024-2028 DO HUJB

# MAPA ESTRATÉGICO 2024-2028



Fonte: Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do HUJB-UFCG - HUJB-UFCG (2025)

O HUJB desempenha um papel fundamental na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Alto Sertão Paraibano. Atendendo uma população de mais de 900 mil habitantes distribuídos em 89 municípios, o hospital se consolida como referência regional.

Sua atuação é especialmente relevante em um contexto de escassez de serviços especializados, contribuindo para ampliar o acesso da população a cuidados de média e alta complexidade.

## 5.4 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do HUJB-UFCG é baseada em um modelo matricial padronizado pela HUBrasil, adaptado às especificidades locais e ao perfil assistencial da unidade. Esse modelo tem como objetivo promover maior eficiência administrativa, integração de processos e fortalecimento da governança hospitalar, mantendo o equilíbrio entre as atividades assistenciais e acadêmicas típicas de hospitais-escola.

No nível estratégico, a governança do hospital é exercida pela Superintendência, instância máxima de gestão, responsável pela coordenação geral das atividades institucionais. Vinculado a esse nível, destaca-se o Conselho Consultivo, órgão colegiado de caráter permanente e consultivo, que atua no assessoramento da gestão, contribuindo para a análise de questões estratégicas, organizacionais e de interesse social, fortalecendo a participação institucional e o controle social.

Adicionalmente, integram essa estrutura a Auditoria Interna e a Comunicação Regional, que atuam de forma regionalizada junto aos hospitais da UFCG, bem como a Ouvidoria, com escopo específico de atuação no HUJB. Essas unidades possuem vinculação direta à Administração Central da HUBrasil, o que assegura maior autonomia técnica, independência funcional e imparcialidade no desempenho de suas atribuições.

A estrutura gerencial do HUJB-UFCG organiza-se, de forma geral, em três grandes áreas finalísticas e de suporte:

- Gerência de Atenção à Saúde: responsável pela organização e execução das ações assistenciais, estruturadas por linhas de cuidado que integram serviços e práticas voltadas ao atendimento das necessidades da população. Essa organização favorece a integralidade do cuidado e a articulação entre os diferentes níveis de atenção.
- Gerência de Ensino e Pesquisa: encarregada de coordenar as atividades acadêmicas, incluindo a formação de estudantes de graduação e pós-graduação, além do desenvolvimento de pesquisas e inovação em saúde,



consolidando o papel do hospital como campo de prática e produção de conhecimento.

- Gerência Administrativa: responsável pela gestão dos recursos humanos, financeiros, logísticos e de infraestrutura, assegurando o suporte necessário ao funcionamento das atividades assistenciais e acadêmicas.

Além dessas gerências, a estrutura organizacional contempla seis divisões, quinze setores, quatorze unidades e 40 colegiados internos vinculados à Superintendência, como comissões e comitês especializados (ex.: comitê transfusional), que contribuem para a qualificação dos processos assistenciais, segurança do paciente e governança clínica.

### **5.5 População Atendida**

O HUJB atende à 3ª Macrorregião de Saúde da Paraíba, abrangendo 89 municípios e uma população estimada em 942 mil habitantes. Essa ampla cobertura reforça sua importância estratégica no sistema de saúde regional.

A diversidade populacional exige um modelo assistencial adaptável, capaz de atender diferentes perfis epidemiológicos e necessidades de saúde.

### **5.6 Vínculo com a universidade**

O HUJB está diretamente vinculado à UFCG, funcionando como campo de prática para estudantes das áreas da saúde.

O hospital desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação profissional e a produção científica.

### **5.7 Número de trabalhadores**

O HUJB encerrou o exercício de 2025 com uma força de trabalho composta majoritariamente por empregados públicos da HUBrasil, complementada por servidores estatutários (RJU) e colaboradores terceirizados totalizando 495 colaboradores.

### **5.8 Serviços ofertados**

O Hospital Universitário Júlio Bandeira da Universidade Federal de Campina Grande (HUJB-UFCG) integra a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS), ofertando ações e serviços de saúde de média complexidade ambulatorial e hospitalar, de forma regulada e articulada com os demais pontos de atenção, conforme pactuações estabelecidas com a gestão municipal e regional.

No âmbito assistencial, o hospital disponibiliza atendimento eletivo, tanto ambulatorial quanto hospitalar, direcionado a usuários referenciados pelos serviços de atenção primária e especializada, mediante regulação. Esse modelo garante maior equidade no acesso, organização dos fluxos assistenciais e alinhamento às necessidades epidemiológicas da população atendida.

Atualmente, o HUJB-UFCG atua como hospital geral, oferecendo assistência multiprofissional em diversas especialidades médicas, destacando-se: pediatria, ginecologia e obstetrícia (com ênfase no pré-natal de alto risco), clínica médica, cirurgia geral, urologia, otorrinolaringologia, cardiologia, infectologia, neurologia, dermatologia, pneumologia, gastroenterologia e cirurgia do aparelho digestivo, além de cirurgia vascular e de cabeça e pescoço. Complementarmente, o cuidado é ampliado por equipes multiprofissionais, incluindo enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, promovendo uma abordagem integral e interdisciplinar do paciente.

No campo do apoio diagnóstico e terapêutico, o hospital dispõe de uma gama diversificada de exames e procedimentos, tais como análises clínicas, radiografia, ultrassonografia, eletrocardiografia, ecocardiografia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cistoscopia, laringoscopia, audiometria, colposcopia e histeroscopia, contribuindo para maior resolutividade diagnóstica e suporte às condutas clínicas e cirúrgicas.

No que se refere aos procedimentos cirúrgicos, o HUJB-UFCG realiza cirurgias eletivas em diferentes especialidades, incluindo cirurgia geral, ginecológica, urológica, vascular, otorrinolaringológica, do aparelho digestivo, de cabeça e pescoço e proctológica, consolidando seu papel como unidade de referência regional para procedimentos de média complexidade.

A assistência hospitalar é estruturada em unidades de internação que contemplam diferentes perfis de pacientes. A Unidade de Internação Pediátrica atende crianças com agravos clínicos agudos e crônicos, enquanto a Unidade de Clínica



Médica é voltada ao atendimento de pacientes adultos com condições clínicas de média complexidade. Já a Unidade de Clínica Cirúrgica atende pacientes com indicação de procedimentos operatórios oriundos dos ambulatórios especializados.

Adicionalmente, o hospital desenvolve ações estratégicas em saúde reprodutiva, incluindo planejamento familiar, com oferta de procedimentos como laqueadura tubária e vasectomia, conforme habilitações vigentes no âmbito do SUS.

Os serviços ofertados pelo HUIB-UFCG são organizados de forma integrada e orientados por linhas de cuidado, com atuação multiprofissional e foco na integralidade da assistência, na segurança do paciente e na humanização do atendimento. O hospital também mantém articulação contínua com a rede assistencial, garantindo a continuidade do cuidado por meio de mecanismos de referência e contrarreferência.

Alinhado ao propósito da Rede HUBrasil, o papel educativo do hospital foi notavelmente fortalecido. Além de estágios, internatos e atividades de pesquisa, o HUIB consolidou-se como campo de prática para residências em Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, e Pediatria. O período foi marcado pelo avanço das teleconsultas, pela aprovação das novas Residências Médicas em Clínica Médica e Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, além da renovação do Programa de Formação de Recursos Humanos em Saúde Brasil-Angola, reforçando o compromisso institucional com a qualificação profissional e a cooperação internacional.

Por fim, destaca-se que o HUIB-UFCG se encontra em processo contínuo de consolidação e expansão de sua oferta assistencial, com planejamento voltado à ampliação da capacidade instalada, implantação de novos serviços — como unidades de terapia intensiva — e fortalecimento do apoio diagnóstico e terapêutico, visando elevar o nível de complexidade e a resolutividade da atenção prestada à população.

## 6. AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ÚLTIMO ANO

### 6.1 Governança e Riscos

#### Estrutura de Governança e Mecanismos de Tomada de Decisão

A governança corporativa no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB-UFCG) consolidou-se, ao longo do exercício de 2025, como o eixo estruturante para a convergência entre a eficiência administrativa e a excelência acadêmica. Como unidade integrante da Rede HUBrasil, o hospital opera sob um modelo que harmoniza as diretrizes da administração central com as peculiaridades regionais do Sertão Paraibano. A estrutura de governança local é desenhada para assegurar que a prestação de serviços de saúde, o ensino e a pesquisa ocorram de forma integrada, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. O HUIB, integrado à HUBrasil em 2015, encerrou o ano de 2025 com uma força de trabalho de 495 colaboradores, reafirmando seu papel como hospital geral de referência para uma população de quase um milhão de habitantes.

O Colegiado Executivo (COLEX) atua como o núcleo de alta gestão do hospital, sendo responsável pela condução política e administrativa da unidade. Composto pelo Superintendente e pelos Gerentes de Atenção à Saúde, Administrativo e de Ensino e Pesquisa, o COLEX manteve em 2025 uma rotina de reuniões ordinárias semanais para apreciar matérias de sua competência e monitorar o desempenho institucional. Este colegiado é o responsável final pela aprovação de instrumentos críticos como o Plano Diretor Estratégico (PDE) e o Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), além de gerir a aplicação dos créditos orçamentários descentralizados pela HUBrasil. A eficácia deste órgão é monitorada pelo Índice de Aderência a Práticas HUBrasil (IAPE-ASG), que no eixo de Órgãos de Administração revelou uma conformidade de 57% em 2025, superando largamente a média da rede de 32%. Este desempenho reflete a maturidade na divulgação de atas, na realização de reuniões periódicas e na participação dos gestores em capacitações anuais de governança corporativa.

Complementarmente, o Conselho Consultivo exerce o papel de instância de governança social, atuando como um órgão permanente de assessoramento ao COLEX. Sua composição em 2025 incluiu representantes da gestão hospitalar, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), da secretaria municipal de saúde e dos usuários do SUS, garantindo que as decisões estratégicas do HUIB estejam alinhadas às expectativas da comunidade e da academia. Durante o exercício, o Conselho Consultivo reuniu-se ordinariamente para avaliar a missão hospitalar e emitir pareceres sobre as



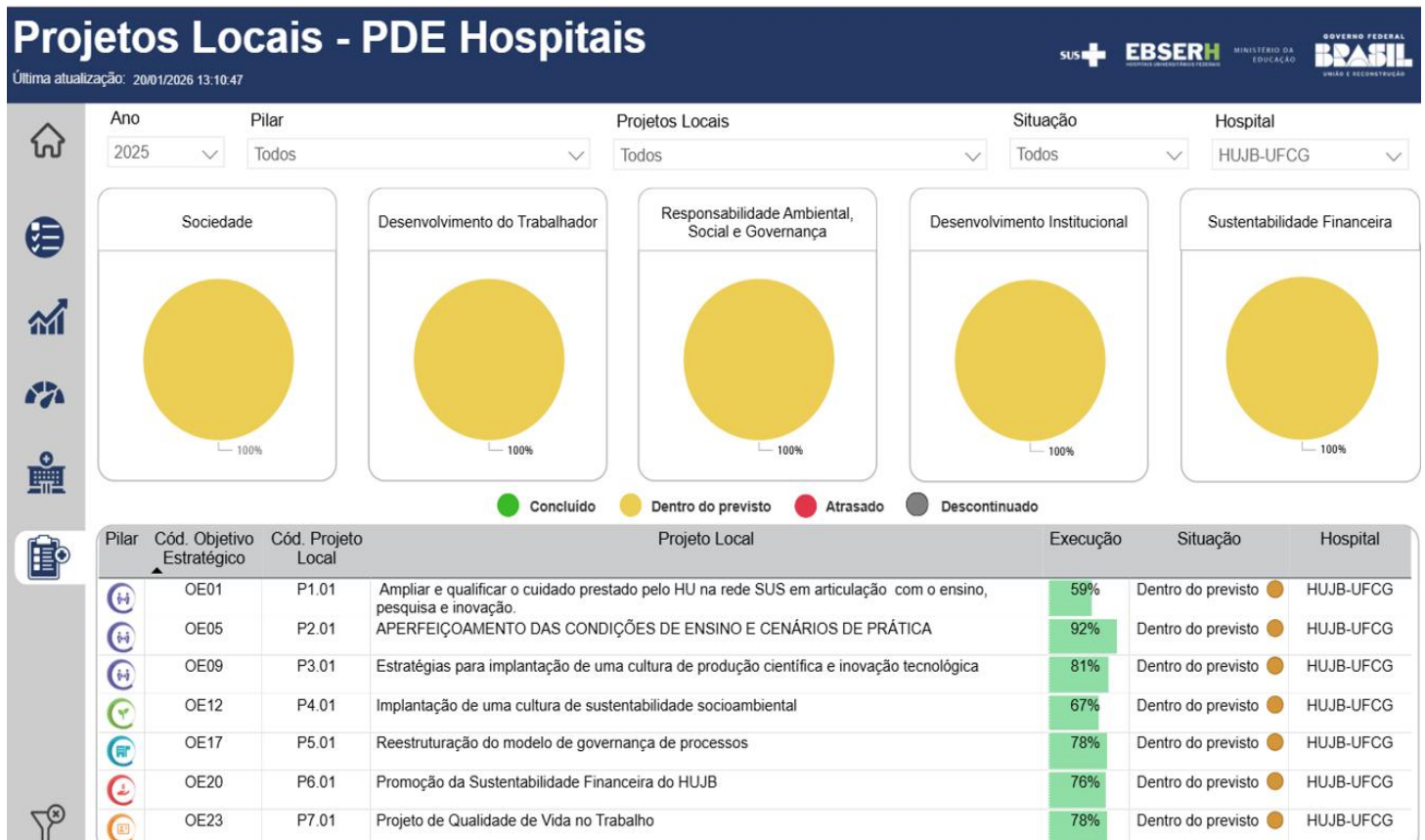
transformações no perfil assistencial da unidade, que em 2025 consolidou-se como hospital geral com 58 leitos ativos. Esta interação entre a gestão técnica e a supervisão social é fundamental para a legitimidade das ações do hospital perante o território.

O suporte técnico à governança é provido pelo Setor de Governança e Estratégia (SEGOV), subordinado à Superintendência. O SEGOV é responsável pela condução e monitoramento do planejamento estratégico, monitoramento de indicadores estratégicos, controle interno, integridade e gestão de riscos estratégicos. A atuação do SEGOV garante que o hospital não apenas execute tarefas operacionais, mas que estas estejam vinculadas aos objetivos estratégicos de longo prazo da Rede HUBrasil.

## Planejamento Estratégico e Execução do PDE 2024-2028

A governança do HUIB-UFCG orienta-se pelo Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028, que define a visão da unidade em Estabelecer-se como um Hospital Universitário Sustentável e de Referência em Média e Alta Complexidade para o Sertão Paraibano. O monitoramento do exercício de 2025 demonstrou um alto nível de engajamento das gerências, com a maioria dos projetos locais mantendo-se dentro do prazo previsto de execução. A estratégia desdobra-se em pilares como Sociedade, Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (ASG), Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento do Trabalhador, cada um com indicadores e metas pactuadas que visam elevar o patamar de maturidade da gestão hospitalar.

FIGURA 02. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DO HUIB 2025



Fonte: Painel de Gestão Estratégica da HUBrasil (2025)

Em 2025, o HUIB-UFCG concentrou esforços no projeto local voltado a ampliar e qualificar o cuidado na rede SUS. O hospital consolidou sua transição para o perfil de Hospital Geral, registrando 58 leitos ativos e reformulando sua oferta assistencial em conformidade com as pactuações da Comissão Intergestores Regional (CIR). Entre os principais avanços, destaca-se a implantação do serviço de endoscopia digestiva e a ativação das teleconsultas, que permitiu o início das teleconsultas pré-cirúrgicas de enfermagem no final do exercício. A governança assistencial priorizou a linha de cuidado em cirurgias eletivas, publicando 25% dos protocolos clínicos previstos, além de avançar nas tratativas para a futura instalação de leitos de UTI Adulto, visando suprir gargalos históricos de média e alta complexidade no Sertão Paraibano.



O pilar de ensino demonstrou alto desempenho em 2025, com 92% de execução física do projeto. O HUIB consolidou-se como um cenário de prática robusto, encerrando o ano com 24 residentes distribuídos em programas estratégicos, como Medicina de Família e Comunidade, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. Destaca-se a aprovação de dois novos programas para o ciclo seguinte: a Residência em Clínica Médica e a Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente. No âmbito da qualificação docente, o hospital capacitou 28 novos colaboradores através do Curso de Preceptoría Multiprofissional em Saúde, totalizando 68 profissionais aptos a mediar o processo de ensino-aprendizagem na unidade. Além disso, o hospital renovou sua participação no Programa de Formação em Saúde Brasil-Angola, reforçando seu papel na cooperação técnica internacional.

A gestão da pesquisa e inovação tecnológica alcançou 81% de execução física no projeto durante o exercício de 2025. Um marco fundamental foi a criação e aprovação da "Agenda de Prioridades de Pesquisa do HUIB", que visa direcionar a produção científica para a resolução de problemas reais do cotidiano hospitalar e do SUS. O hospital monitorou 71 projetos de pesquisa ativos e fortaleceu seus Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC/PIT) com a seleção de 17 novos bolsistas e 3 voluntários. No campo da inovação, a unidade avançou no mapeamento do perfil de colaboradores pesquisadores e realizou o III Encontro de Iniciação Científica do HUIB, integrando estudantes de graduação à cultura de evidências científicas e melhoria contínua da assistência.

O pilar de Desenvolvimento Institucional concentrou esforços no Projeto de Reestruturação do Modelo de Governança de Processos. Em 2025, o HUIB avançou na gestão de seus processos, aumentando em 20% o número de processos com gestão ativa em comparação ao ano anterior. A implementação de um painel de processos via Business Intelligence permitiu o monitoramento em tempo real de 116 processos departamentais, facilitando a identificação de gargalos e a tomada de decisão baseada em dados. Esta iniciativa é crucial para mitigar riscos de ineficiência operacional e baixa maturidade dos processos de negócio, problemas diagnosticados como causas raiz de dificuldades administrativas históricas.

No âmbito da Sustentabilidade Financeira, o projeto focou na diversificação de fontes de financiamento e na eficiência orçamentária. O HUIB alcançou uma acurácia global de 103% entre o planejado e o executado, situando-se dentro do intervalo de excelência (90% a 110%). Um avanço significativo foi a implantação dos Acordos Organizativos de Compromissos Internos (AOCIs), que fortalecem a governança interna sobre o uso de recursos e padronizam responsabilidades entre os setores. Além disso, a revisão e renegociação de contratos administrativos geraram uma economia efetiva de R\$ 161.887,56 anuais, demonstrando o compromisso da governança com a racionalização dos gastos públicos.

Quanto à Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (ASG), o hospital implementou o projeto, visando a qualificação das práticas de governança corporativa e sustentabilidade. Embora este projeto tenha atingido 48% de execução física devido ao curto espaço de tempo de dois meses para execução, e à complexidade de algumas macroatividades socioambientais, ele foi o motor para a elevação do índice IAPE-ASG do hospital para 58%, patamar superior à média da Rede HUBrasil. Os benefícios alcançados incluíram a organização sistemática das reuniões colegiadas e o fortalecimento da transparência institucional através da publicação de atas e relatórios de gestão, fundamentais para a prestação de contas aos órgãos de controle.

A governança ambiental do HUIB-UFCE é monitorada pelo Percentual de Conformidade Ambiental Hospitalar (PCAH), que em 2025 registrou o índice de 64,4%. Este resultado, embora abaixo da meta recomendada de 74,9%, revela eixos de excelência, como a gestão de esgoto (100% de conformidade) e resíduos de serviços de saúde (78,3%). A governança local atuou estrategicamente na mitigação de riscos sanitários através da Comissão de Gerenciamento de Resíduos (CGRSS), que promoveu simpósios e treinamentos in loco sobre a segregação correta de perfurocortantes e resíduos químicos.

O pilar de Desenvolvimento do Trabalhador executou em 2025 o projeto Qualidade de Vida no Trabalho, alcançando 78% de execução física. As ações focaram na promoção de um ambiente humanizado e na valorização das diferentes categorias funcionais da unidade. Entre os benefícios alcançados, destaca-se a realização de um diagnóstico organizacional detalhado que identificou a necessidade de ampliar os espaços de escuta e a liberdade de expressão dos colaboradores no ambiente laboral. Adicionalmente, o hospital alcançou o índice de 8,03 profissionais por leito ajustado, superando a meta de manter o dimensionamento abaixo de 8,9, e registrou 77,2% de satisfação dos colaboradores em relação aos programas de qualidade de vida.



No âmbito da capacitação e saúde, o Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) atendeu 1.428 participantes ao longo de 37 treinamentos, consolidando uma cultura de aprendizagem contínua. A gestão de pessoas também implementou a análise sistemática de fatores psicossociais em conformidade com a NR-01, avaliando 177 trabalhadores para mitigação de riscos ocupacionais precoces.

### **Gestão de Riscos Estratégicos: Matriz e Mitigação**

A gestão de riscos no HUIB-UFCG é conduzida sob uma metodologia estruturada que analisa a Probabilidade e o Impacto de eventos que possam comprometer os objetivos estratégicos. Em 2025, o hospital elaborou sua Matriz de Riscos Estratégicos (MR-E) para o ciclo 2024-2028, identificando 17 riscos prioritários distribuídos pelos cinco pilares estratégicos da HUBrasil. O processo de mapeamento envolveu o Colegiado Executivo e a Comissão de Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade, visando proteger a missão institucional e os projetos do PDE contra incertezas operacionais e externas.

O risco referente ao não cumprimento dos Acordos Organizativos de Compromissos Internos (AOCIs), foi identificado como um dos mais críticos devido à sua alta probabilidade. A materialização deste risco impacta a execução financeira e o cumprimento de metas assistenciais pactuadas com a sede. Para mitigá-lo, o hospital implementou revisões mensais de empenhos e liquidações, além de workshops para capacitar os gestores sobre processos de compras e licitações. Outro risco relevante é o que trata da mudança na equipe de governança (Superintendente/Gerentes), um evento com alta probabilidade que pode causar perda de memória organizacional. A estratégia adotada não é a de evitar a mudança, mas de construir resiliência através do Plano de Transição de Gestão, garantindo a transmissão transparente de informações e a regularidade administrativa.

Um avanço qualitativo na governança de riscos em 2025 foi a identificação da necessidade de incorporar riscos finalísticos, transcendendo a gestão puramente administrativa. O hospital propôs a inclusão dos riscos de evento adverso grave na assistência e alta taxa de rotatividade ou absenteísmo crítico, ambos com impacto catastrófico. Para o primeiro, a ação mitigadora central é o monitoramento constante dos indicadores de segurança do paciente e a revisão periódica dos protocolos clínicos pela Gerência de Atenção à Saúde. Para o segundo, a estratégia foca na melhoria do clima organizacional e no fortalecimento do Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador, visando reter talentos e garantir a continuidade do cuidado.

A governança de riscos tecnológicos também foi destaque em 2025, dada a dependência institucional do sistema AGHU. O risco de insucesso na implementação ou falha de sistemas críticos possui baixo nível de risco residual devido à eficácia dos controles, mas seu impacto potencial permanece alto. O hospital mitigou esta ameaça através do reforço da equipe técnica do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD) e do interfaceamento laboratorial completo, que eliminou erros manuais de digitação de resultados. Esta abordagem integrada garante que os riscos sejam geridos não de forma isolada, mas como parte de um ecossistema de segurança e eficiência.

Esse ano foi realizada Oficina de Gestão de Riscos em parceria entre o SEGOV, Auditoria Interna e Comissão de Gestão de Riscos, Controle Interno e Integridade do HUIB, que contou com a participação de palestrantes externos renomados e com expertise na temática. Foi possível elaborar e manter ativa a gestão de risco de 8 processos priorizados pelo COLEX, permitindo assim um maior sucesso nos objetivos institucionais.

### **Gestão por Processos**

Revisão e otimização dos processos internos, com foco na eficiência operacional e na qualidade dos serviços. A implementação de novas metodologias de gestão de processos resultou em uma maior agilidade e precisão nas atividades hospitalares. O Modelo de Governança de Gestão por Processos foi proposto pelo Escritório de Processos do hospital em 2020, e, desde então, tem sido implementado e disseminado em toda a organização através de treinamentos anuais com a equipe de líderes e gestores.

Neste ciclo, foram identificados, na cadeia de valor do hospital, 116 processos de negócios, tendo sido priorizado pelo Colegiado Executivo (COLEX) do hospital, 8 destes. Estes processos prioritários passaram por uma reestruturação e melhoria através de assessoria da equipe do SEGOV e Escritório de Processos do HUIB. Como inovação na área foi desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD) o Painel de Gestão por Processos que foi implantado este ano.



FIGURA 03. GESTÃO DOS PROCESSOS DO HUJB 2025



Fonte: Painel de Processos do HUJB (2025)

### Integridade, Ética e Controle Interno

A governança da integridade no HUJB-UFCG fundamenta-se na transparência e no controle social como ferramentas de prevenção à corrupção e ao assédio. Em 2025, a Ouvidoria consolidou-se como uma unidade estratégica, superando a visão de canal receptivo para posicionar-se como agente de transformação institucional.

No eixo da transparência, o hospital alcançou 86% de conformidade no índice IAPE-ASG, demonstrando excelência no cumprimento dos requisitos estipulados pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e pela Controladoria-Geral da União. A governança local assegura que dados sobre licitações, contratos, agenda de gestores e execução orçamentária estejam disponíveis no site institucional de forma clara e acessível. Além disso, o hospital implementou a Consulta Pública para o Plano de Dados Abertos (PDA) 2026-2028, fomentando a participação cidadã na definição das prioridades de transparência do próximo triênio.

A dimensão de Ética e Integridade, embora tenha apresentado um índice de conformidade de 33% (contra 43% da média da rede), foi alvo de ações intensivas de educação institucional em 2025. A Ouvidoria liderou oficinas de prevenção ao assédio moral e sexual baseadas no Guia Lilás da CGU, além de campanhas como "Janeiro Branco" e "Setembro Amarelo" para sensibilização sobre saúde mental e conduta ética no ambiente laboral. O hospital também orienta novos colaboradores sobre o Código de Ética e Conduta da HUBrasil, embora a análise técnica da sede em 2025 tenha apontado a necessidade de ampliar a periodicidade dessas capacitações para todo o quadro funcional, visando mitigar riscos de conflito de interesses e desvios de conduta.

Para fortalecer o sistema de integridade, o HUJB integra sistematicamente a Ouvidoria às reuniões do Colegiado Executivo (COLEX), permitindo que os alertas sobre denúncias e reclamações recorrentes subsidiem correções imediatas de processos administrativos ou assistenciais. Esta integração garante que o canal de denúncias não seja apenas um repositório de problemas, mas um insumo para a governança baseada em evidências. A implementação do Módulo de Triagem do Sistema Fala.BR e a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) garantiram, no exercício de 2025, a segurança no tratamento de informações sensíveis e a proteção ao denunciante.

O exercício de 2025 demonstrou que o HUJB-UFCG possui uma estrutura de governança sólida, capaz de superar as



médias nacionais em indicadores de transparência e administração colegiada. A consolidação do PDE 2024-2028 como bússola gerencial permitiu ao hospital navegar por um cenário de restrição orçamentária mantendo a qualidade assistencial e a conformidade contábil. O sucesso no índice IAPE-ASG (58%) é o maior testemunho do compromisso institucional com as melhores práticas de governança corporativa, responsabilidade social e sustentabilidade.

### **Auditoria Interna**

A Auditoria Interna do HUJB-UFCG realizou, no exercício de 2025, o monitoramento do Plano de Providências Permanente (PPP), conforme previsto no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), com base nas normativas da Controladoria-Geral da União (CGU) e diretrizes da HUBrasil.

O trabalho teve como objetivo avaliar o grau de atendimento das recomendações e determinações registradas no sistema e-CGU, instrumento utilizado para o acompanhamento contínuo das ações corretivas decorrentes de auditorias internas e externas.

Os resultados evidenciam que, ao longo de 2025, houve avanço no tratamento das recomendações, com o registro de 55 apontamentos classificados como atendidos. Apesar disso, ao final do período avaliado (até novembro de 2025), o hospital apresentou um total de 64 apontamentos pendentes, sendo 37 não atendidos e 27 parcialmente atendidos.

Observou-se, ainda, que houve incremento no volume de demandas monitoradas, com o cadastramento de novos apontamentos ao longo do exercício, o que impactou o estoque total, mesmo diante dos esforços da gestão para regularização das pendências. Ainda assim, verificou-se evolução no desempenho geral, refletida na redução proporcional dos apontamentos em monitoramento.

A Auditoria destacou a atuação proativa da gestão, evidenciada pela realização de reuniões periódicas de alinhamento e busca conjunta de soluções, contribuindo para o aprimoramento dos índices de atendimento das recomendações.

No que se refere ao desempenho institucional, o indicador de atendimento dos apontamentos atingiu patamar superior à meta estabelecida para o exercício (60%), finalizando o exercício com 82,61% de apontamentos arquivados, evidenciando avanços na governança e nos mecanismos de controle interno.

Por fim, a Auditoria Interna ressalta a necessidade de continuidade dos esforços da gestão, especialmente no tratamento dos apontamentos mais antigos e na consolidação de práticas que fortaleçam a conformidade, a eficiência administrativa e a melhoria contínua dos processos institucionais.

### **Gestão da Qualidade Assistencial**

O Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ) 2025 do Hospital Universitário Júlio Bandeira da Universidade Federal de Campina Grande (HUJB-UFCG) foi elaborado pelas equipes assistenciais sob coordenação do Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), contemplando seis indicadores estratégicos voltados à qualidade assistencial e à segurança do paciente, sendo três definidos para o ciclo de 2025 e três mantidos do ciclo anterior. A execução das ações ocorreu no período de outubro de 2025 a fevereiro de 2026, com monitoramento contínuo por meio do painel institucional de indicadores, permitindo a avaliação dos resultados e dos ciclos de melhoria implementados.

De modo geral, o PMQ 2025 evidenciou avanços importantes nos processos assistenciais, embora ainda se identifique a necessidade de consolidação de algumas práticas. No que se refere à identificação do paciente, manteve-se a conformidade de 100% de pacientes internados com uso de pulseiras no Centro Cirúrgico. Entretanto, foi identificada fragilidade no fluxo de pacientes submetidos a pequenos procedimentos, ainda sem normatização adequada, o que motivou a aquisição de equipamentos para impressão de pulseiras e o planejamento de implantação do fluxo correspondente.

Quanto ao processo de identificação e acondicionamento de amostras biológicas, observou-se alcance recente de 100% de conformidade, resultado de melhorias como a implantação da dupla checagem entre unidades e maior integração entre setores. Apesar disso, persistem fragilidades relacionadas à ausência de monitoramento contínuo, limitações estruturais e necessidade de atualização de documentos normativos, indicando que o processo ainda se encontra em fase de consolidação.

No indicador relacionado à Lista de Verificação de Cirurgia Segura, houve evolução significativa na qualidade do preenchimento. Inicialmente, todos os prontuários apresentavam a lista, porém com preenchimento incompleto em sua totalidade. Ao final do período, esse percentual foi reduzido para 28,4%, refletindo o impacto de ações como



capacitações, oficinas de autoavaliação e revisão do instrumento. Ainda assim, o indicador demanda aprimoramento para garantir sua plena efetividade na segurança do paciente.

Destaca-se, de forma expressiva, a redução da taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas, que passou de 7,69% para 2,4%, evidenciando impacto positivo das ações implementadas, como intensificação do monitoramento, ações educativas e fortalecimento das práticas de prevenção. Apesar dos resultados alcançados, foram identificadas oportunidades de melhoria, especialmente quanto à integração entre setores assistenciais no processo.

No que se refere ao processo de contagem de compressas cirúrgicas, observou-se evolução consistente, saindo de um cenário inicial de baixa conformidade e ausência de padronização para atingir 100% de conformidade nos últimos meses avaliados. Esse resultado reflete maior adesão da equipe às práticas de segurança, embora a sustentabilidade do processo dependa da manutenção das ações de monitoramento e capacitação.

Em relação à demarcação de lateralidade, houve avanço significativo, passando de uma prática não sistematizada para 100% de conformidade após ações de sensibilização, alinhamento institucional e disponibilização de insumos adequados. O resultado demonstra fortalecimento da cultura de segurança, embora ainda requiera acompanhamento contínuo para sua manutenção.

De forma transversal, os principais desafios identificados incluem a necessidade de padronização de fluxos assistenciais, fortalecimento da cultura de segurança do paciente, atualização de documentos normativos, superação de limitações estruturais e ampliação da capacidade de monitoramento contínuo, além da redução de resistências iniciais das equipes às ações de avaliação e melhoria.

Conclui-se que o PMQ 2025 promoveu avanços relevantes na qualidade assistencial e na segurança do paciente no HUJB-UFCG, com resultados expressivos em indicadores críticos. Contudo, evidencia-se a necessidade de continuidade e fortalecimento das ações no ciclo seguinte, com foco na consolidação e sustentabilidade das melhorias alcançadas. Nesse contexto, o exercício de 2026 deverá priorizar o monitoramento contínuo dos indicadores, a institucionalização dos processos aprimorados, a educação permanente das equipes e o fortalecimento da integração entre os setores assistenciais, garantindo a manutenção e ampliação dos resultados obtidos.

### **Resultados do Plano de Providências do Colegiado Executivo**

O Plano de Providências do HUJB-UFCG não é um documento isolado, mas sim o resultado de um processo de integração estratégica que se iniciou em maio de 2025, durante o 1º Encontro de Integração dos Novos Colegiados Executivos (Colex) da Rede HUBrasil. A gênese deste plano reside na identificação participativa de gargalos operacionais e estratégicos que impediam o hospital de atingir seu potencial pleno em assistência e ensino. A metodologia utilizada nas oficinas de integração permitiu que as lideranças locais e centrais discutissem propostas de ação fundamentadas em diagnósticos situacionais reais, alinhando as necessidades locais de Cajazeiras e região com as diretrizes nacionais da HUBrasil.

O monitoramento sistemático, iniciado em junho de 2025, foi conduzido pelo Setor de Governança e Estratégia (SEGOV) do HUJB sob a supervisão da Supervisão de Relacionamento com os Hospitais Universitários Federais (SRHUFs), vinculada à Vice-Presidência da HUBrasil, e permitiu avaliar o desempenho do hospital frente a 20 macroproblemas identificados, abrangendo áreas estratégicas como gestão assistencial, regulação, contratualização, infraestrutura, tecnologia da informação, ensino, pesquisa e organização do trabalho.

De modo geral, observa-se avanço significativo na execução do plano, com a resolução integral de diversos problemas, especialmente aqueles relacionados à transparência institucional, à ampliação do uso de sistemas de informação (como o AGHU no ambulatório), ao planejamento orçamentário e à modernização logística, incluindo a aquisição de novo veículo para transporte sanitário. Também se destacam melhorias na interlocução em pesquisa e inovação, no índice de maturidade cibernética e na integração de soluções institucionais em rede.

Por outro lado, parte relevante dos macroproblemas encontra-se em estágio intermediário de resolução, com ações parcialmente executadas e pendências que demandam continuidade no ciclo de gestão. Entre esses, destacam-se os desafios relacionados à ampliação da produção cirúrgica, à otimização dos fluxos regulatórios, ao desempenho dos indicadores contratuais, à reestruturação da força de trabalho, à atualização da contratualização com o SUS e à melhoria da ocupação hospitalar. Adicionalmente, questões estruturais, como a adequação da infraestrutura física, a expansão da complexidade assistencial e a consolidação do perfil assistencial do hospital, ainda dependem de articulação interinstitucional, disponibilidade orçamentária e validações externas.



O planejamento da infraestrutura física em 2025 foi pautado pela revisão do Perfil Assistencial do hospital. Foram concluídas as atualizações do Modelo de Maturidade da Gestão de Obras (MMGO) e iniciados estudos para a realocação de espaços, como a cozinha e o refeitório. A reforma da Central de Material e Esterilização (CME) é uma entrega estratégica que possibilitará a liberação de enfermarias e a expansão da capacidade instalada.

A maior pendência neste eixo refere-se à doação de um terreno pela Prefeitura de Cajazeiras. Este terreno é fundamental para os projetos de ampliação física e reformas internas. Embora o hospital tenha mantido tratativas constantes com a administração municipal e com proprietários privados, a formalização da doação é um passo crítico ainda não concluído ao final de 2025. Para 2026, a prioridade será a licitação da nova subestação de energia e do bloco de ensino, garantindo o suporte energético necessário para os novos equipamentos médico-hospitalares.

No que se refere à contratualização com o Sistema Único de Saúde (SUS), o HUJB-UFCG avançou na revisão e atualização de sua minuta contratual, alinhando a oferta de serviços ao perfil assistencial em construção e às necessidades loco-regionais. Foram realizadas articulações com a gestão municipal e instâncias de pactuação, resultando na elaboração de uma nova proposta de Convênio SUS, já validada pelo gestor local e encaminhada para análise pelos setores competentes da Administração Central da HUBrasil. Apesar dos avanços, permanecem pendências relacionadas à consolidação definitiva da contratualização, incluindo ajustes financeiros, liberação de recurso do PROSUS via Ministério da Saúde e alinhamentos com outras regiões de saúde, evidenciando que o processo ainda se encontra em fase de aprimoramento e depende de validações institucionais para sua plena efetivação.

Ressalta-se ainda a existência de problemas não resolvidos, com reprogramação de ações para o exercício subsequente, especialmente no que se refere à inserção do hospital na oferta de procedimentos de alta complexidade (OCIs) e à revisão da estrutura organizacional, condicionadas a fatores externos como habilitações municipais e diretrizes da Administração Central.

A análise do Plano de Providências de 2025 demonstra que o Hospital Universitário Júlio Bandeira atravessa um período de amadurecimento institucional significativo. A transição de uma fase predominantemente diagnóstica para uma fase de execução estratégica é evidente no cumprimento de metas de TI, regulação e logística. A instituição deixou de apenas identificar problemas para implementar soluções sistêmicas baseadas em dados e transparência.

Em síntese, o HUJB-UFCG apresenta trajetória positiva de desenvolvimento institucional ao longo de 2025, com resultados expressivos em diversas frentes, embora ainda enfrente desafios estruturais e sistêmicos que exigem continuidade das ações no ciclo de 2026. Nesse contexto, destacam-se como prioridades estratégicas a sustentabilidade assistencial, a consolidação da infraestrutura e da força de trabalho, bem como o fortalecimento da integração regional e da regulação do acesso. O Plano de Providências consolida-se, assim, como instrumento relevante de governança, contribuindo para o aprimoramento da gestão e para a qualificação dos serviços prestados à população.

## **6.2 Transparência e Participação Social**

A Ouvidoria do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB-UFCG/HUBrasil) consolidou-se como uma unidade estratégica, transversal e proativa. Superando a visão tradicional de mero canal receptivo, posicionou-se como agente de transformação institucional, pautado na ética, na transparência ativa e no aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e administrativos. Seu propósito central é assegurar uma gestão democrática, promovendo a satisfação dos usuários, o monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Em 2025, foram registradas 647 manifestações (elogios, reclamações, solicitações, "simplifique", denúncias e sugestões), das quais 611 foram respondidas tempestivamente e 36 arquivadas. O tempo médio de resposta foi de apenas 3,3 dias (Tabela 4). No que tange à LAI, registraram-se 62 pedidos, com tempo médio de resposta de 4,5 dias. Paralelamente, a Pesquisa de Satisfação dos Usuários (PSU) contou com 1.624 participantes, alcançando um índice de satisfação de 97,84% (Tabela 4).



TABELA 01: RESULTADOS DOS INDICADORES DA OUVIDORIA ALCANÇADOS NOS EXERCÍCIOS DE 2024 E 2025

INDICADORES DA OUVIDORIA	2024	2025
Percentual de satisfação do usuário	96,07%	97,84%
Tempo médio de resposta ao usuário	3,37	3,3
Demandas atendidas e respondidas	99,31%	100%

Fonte: Planilha de indicadores do planejamento e própria da Ouvidoria – HUJB-UFCG (2025)

No eixo acadêmico, a Pesquisa de Satisfação do Ensino (PSE) de 2025 apresentou uma abordagem abrangente, engajando residentes, preceptores, docentes e graduandos. Essa estratégia permitiu a elaboração de um autodiagnóstico detalhado das práticas educacionais, subsidiando ações de melhoria contínua no ambiente de ensino-aprendizagem. Com a retomada das aferições em 2025, destaca-se o índice de satisfação dos residentes, que atingiu a nota 7,71, evidenciando uma evolução positiva em relação aos anos anteriores.

TABELA 02: PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO RESIDENTE HUJB NOS EXERCÍCIOS 2024 E 2025

SATISFAÇÃO DOS RESIDENTES	2024	2025
Nota de satisfação dos residentes	-	7,71

Fonte: Relatório de Pesquisa de Satisfação do Residente – HUJB-UFCG (2025)

A maturidade dos processos refletiu-se em indicadores de excelência, com destaque para a celeridade e a qualidade do diálogo com a sociedade:

- Resolutividade: 100% das manifestações recebidas foram tratadas e respondidas dentro do exercício.
- Agilidade: O tempo médio de resposta de 3,3 dias manteve-se significativamente inferior aos prazos regulamentares.
- Clima Organizacional: 53,7% do volume total de manifestações foram elogios, evidenciando o fortalecimento da cultura de valorização profissional e a percepção positiva da sociedade.

No que se refere aos eixos de atuação e resultados pode-se destacar:

- Governança e Transparência: A integração sistemática ao Colegiado Executivo (COLEX) e a implantação do Módulo de Triagem do Sistema Fala.BR otimizaram a segurança no tratamento de dados. Destaca-se a Consulta Pública para o Plano de Dados Abertos (PDA) 2026-2028, fomentando a transparência e o controle social.
- Educação Institucional e Integridade: Realização de capacitações contínuas sobre LGPD e LAI. No âmbito da integridade, a Ouvidoria liderou oficinas de prevenção ao assédio moral e sexual, baseadas no Guia Lilás da CGU.
- Participação Social e Cidadania: Ações itinerantes, como o "Dia do Ouvidor" e acolhimento de novos residentes, asseguraram a disseminação dos canais de controle, aproximando a gestão do cidadão.
- Valorização e Humanização: Por meio de campanhas como "Janeiro Branco", "Elogio Arretado de Bom" e "Setembro Amarelo", a Ouvidoria utilizou o elogio oficial como ferramenta de incentivo ao bem-estar laboral e à saúde mental.

### 6.3 Atenção à Saúde

Durante o exercício de 2025, as ações prioritárias concentraram-se na expansão e qualificação da assistência ambulatorial e hospitalar. No âmbito da internação, a capacidade instalada foi ampliada de 49 para 54 leitos hospitalares, somada ao incremento nos leitos-dia, que passaram de um (01) para quatro (04). Com essa reestruturação, o hospital totalizou 58 leitos de internação, complementados por três leitos (03) de estabilização e cinco (05) de recuperação pós-anestésica.



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Na esfera ambulatorial, o remanejamento estratégico de áreas administrativas viabilizou reformas estruturais para a implementação de quatro (04) novos consultórios. Além disso, foram finalizadas as obras da Sala de Endoscopia Digestiva e da unidade de Hospital-Dia, cujos serviços têm operação prevista para o início de 2026.

FIGURA 04. ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA E HOSPITAL DIA



Fonte: Dados da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar – HUJB-UFCG, 2025

A conclusão da reforma da Central de Material e Esterilização (CME) em março de 2025 permitiu a retomada da programação cirúrgica, visando o cumprimento das metas de expansão de cirurgias eletivas estabelecidas no Acordo Organizativo de Compromissos. Embora tenha sido registrado um aumento expressivo na produção cirúrgica durante o segundo trimestre, a análise consolidada do desempenho do HUJB revelou obstáculos para o pleno alcance das metas anuais. Internamente, o indicador foi impactado pela escassez de profissionais de anestesiologia, absenteísmo laboral e cancelamentos por intercorrências operacionais. Externamente, as dificuldades na gestão da rede SUS também influenciaram o resultado, destacando-se a baixa pactuação com municípios da terceira macrorregião, falhas no encaminhamento de pacientes com perfil compatível e o absenteísmo dos usuários.

FIGURA 05. EXECUÇÃO DA OBRA DA CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO – CME



Fonte: Registros internos – HUJB-UFCG, 2025



FIGURA 06. CONCLUSÃO DA OBRA DA CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO – CME



Fonte: Registros internos – HUJB-UFCG, 2025

O quadro de pessoal foi fortalecido com a inclusão das especialidades de dermatologia e reumatologia, elevando para 17 o número de especialidades médicas ofertadas. Atualmente, o portfólio de assistência abrange anesthesiologia, cardiologia (geral e pediátrica), cirurgias (geral, do aparelho digestivo, vascular, e de cabeça e pescoço), clínica médica, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, infectologia, neurologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia e urologia. Esse corpo clínico é complementado pelo apoio diagnóstico que inclui radiologia, ecocardiografia, endoscopias (digestiva, respiratória e ginecológica) e ultrassonografia geral e especializada em ginecologia e obstetrícia.

Paralelamente ao reforço do corpo técnico, foram implementadas iniciativas voltadas à eficiência operacional e à segurança do paciente, como a revisão dos processos de trabalho, o ajuste das jornadas médicas e a elaboração de manuais e protocolos clínicos. Iniciou-se a estruturação da linha de cuidado em cirurgias eletivas, acompanhada de reuniões de alinhamento institucional para garantir a coesão das equipes. No campo das habilitações de serviços, o hospital identificou a Videocirurgia e o Hospital-Dia como prioridades estratégicas. Embora os processos de habilitação não tenham sido concluídos no exercício de 2025, as etapas técnicas e administrativas foram iniciadas para assegurar a formalização em 2026.

Destaca-se, ainda, o início do projeto-piloto do Programa PlanificaSUS na Linha de Cuidado Materno-Infantil; a iniciativa foca no Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) por meio de uma metodologia de organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) que integra a Atenção Primária (APS) da rede credenciada à Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) do hospital.

FIGURA 07. PROJETO-PILOTO DO PROGRAMA PLANIFICASUS NA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL



Fonte: Registros internos – HUJB-UFCG, 2025



O HUJB participou do programa Ebserh em Ação, programa nacional de mobilização da Rede HUBrasil focado na realização de mutirões de saúde visando reduzir as filas de espera no Sistema Único de Saúde (SUS), uma iniciativa integrada aos 45 hospitais universitários federais do país, em parceria com os ministérios da Educação e da Saúde, alinhando-se ao programa federal Agora Tem Especialistas. Houve 3 mutirões estratégicos por meio do Dia E, nos dias 05 de julho, 13 de setembro e 13 de dezembro, focando em consultas especializadas, exames e procedimentos cirúrgicos totalizando uma produção assistencial de 1.768, resultado direto desse esforço de assistência e humanização.

FIGURA 08. PROGRAMA EBSE RH EM AÇÃO



Fonte: Registros internos – HUJB-UFCG, 2025

Por fim, a instituição promoveu uma revisão criteriosa de seu perfil assistencial, validada junto ao Conselho Consultivo e à Comissão Intergestores Regional (CIR) da 9ª Região de Saúde da Paraíba. Essa revisão ratificou a necessidade de ampliar o quantitativo de leitos clínicos, implantar leitos de UTI Adulto Tipo II e estruturar um centro de imagem próprio. Tais definições foram fundamentais para balizar o planejamento de futuras ampliações e estreitar o diálogo com os gestores da rede de saúde, consolidando o HUJB em sua visão de tornar-se um hospital universitário sustentável e referência em média e alta complexidade para o Sertão Paraibano.

### Indicadores de Produção

No decorrer do ano de 2025, o Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB-UFCG) consolidou sua atuação como unidade de referência regional, atingindo marcos significativos em volume de atendimento e diversificação de serviços especializados. A gestão do período focou na ampliação do acesso e na estabilidade dos desfechos clínicos, refletindo um hospital com alta capacidade diagnóstica e ambulatorial.

O exercício encerrou com um volume total de 25.361 consultas ambulatoriais, onde a especialidade de Ginecologia destacou-se com 6.392 atendimentos, representando cerca de 25% da produção total. No setor de apoio diagnóstico, a produção foi robusta, totalizando 114.152 exames, impulsionada majoritariamente pela área laboratorial e serviços de imagem como Ultrassonografia e Radiografia.

No âmbito cirúrgico, o HUJB totalizou 1.128 cirurgias, com destaque para a consolidação da Urologia e a introdução da Cirurgia Vascular. Paralelamente, o hospital registrou 2.198 internações, mantendo uma taxa média de ocupação de 54,9%. Esse resultado de baixa ocupação hospitalar teve influência, além da sazonalidade na pediatria, também do aumento da disponibilidade de leitos que passou de 48 leitos para 54 em 2025. O aumento de leitos e da complexidade hospitalar são necessários para que o hospital alcance seus objetivos estratégicos e se consolide como hospital de ensino e assistência no Sertão Paraibano.

Os dados a seguir detalham o desempenho institucional, evidenciando o amadurecimento das linhas de cuidado e a segurança assistencial entregue à sociedade.



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

TABELA 03. NÚMERO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE NOS ANOS DE 2024 E 2025

ESPECIALIDADE	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
Anestesiologia	1.265	1.442	+13,99%
Cardiologia	1.573	1.569	-0,25%
Cirurgia Geral	3.023	2.811	-7%
Cirurgia do Aparelho Digestivo	28	116	+314,29%
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	127	318	+150,39%
Cirurgia Vascular	-	840	Novo
Clínica Médica	364	62	-82,97%
Dermatologia	-	04	Novo
Enfermagem Ambulatório	1.658	1.545	-6,82%
Enfermagem Triagem Ambulatorial	47	8	-82,98%
Endocrinologia	21	112	+433,33%
Fonoaudiologia	639	312	-51,17%
Fisioterapia Pélvica	228	352	+54,39%
Gastroenterologia	235	783	+233,19%
Ginecologia	5.465	6.392	+16,96%
Infectologia	605	393	-35,04%
Medicina do Trabalho	7	501	+7.057,14%
Neurologia	1.218	1.210	-0,66%
Nutrição	365	309	-15,34%
Obstetrícia	1.655	1.766	+6,71%
Otorrinolaringologia	1.905	1.540	-19,16%
Pediatria	302	578	+91,39%
Pneumologia	514	637	+23,93%
Psicologia	335	327	-2,39%
Psiquiatria	25	20	-20,00%
Reumatologia	124	193	+55,65%
Serviço Social	69	80	+15,94%
Terapia Ocupacional	683	691	+1,17%
Urologia	315	450	+42,86%
<b>TOTAL</b>	<b>22.795</b>	<b>25.361</b>	<b>+11,26%</b>



TABELA 04. NÚMERO DE CIRURGIAS REALIZADAS NOS ANOS DE 2024 E 2025

MÊS	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
Número de cirurgias	1.076	1.128	+4,83%
Número de Procedimentos Cirúrgicos	1.198	1.213	+1,25%

Fonte: AGHU – Prontuário Eletrônico do HUIB-UFCG

TABELA 05. NÚMERO DE CIRURGIAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE NOS ANOS DE 2024 E 2025

MÊS	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
Otorrinolaringologia	262	196	-25,19%
Cirurgia geral	529	432	-18,34%
Cirurgia Cabeça e Pescoço	20	47	+135,00%
Cirurgia Vascular	-	49	Novo
Ginecologia	194	295	+52,06%
Urologia	71	109	+53,52%
<b>TOTAL</b>	<b>1.076</b>	<b>1.128</b>	<b>+4,83%</b>

Fonte: AGHU – Prontuário Eletrônico do HUIB-UFCG

TABELA 06. NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NOS ANOS DE 2024 E 2025

TIPO DE EXAME	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
Colposcopia	275	222	-19,27%
Ecocardiografia	857	1.004	+17,15%
Eletrocardiograma	1.052	1.587	+50,86%
Endoscopia	547	474	-13,35%
Laboratorial	79.796	103.245	+29,39%
Radiografia	1.094	2.138	+95,43%
Ultrassonografia	4.082	5.482	+34,30%
<b>TOTAL</b>	<b>87.703</b>	<b>114.152</b>	<b>+30,16%</b>

Fonte: AGHU – Prontuário Eletrônico do HUIB-UFCG



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

TABELA 07. NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR UNIDADE NOS ANOS DE 2024 E 2025

UNIDADE	2024	2025	VARIAÇÃO
UCA	535	503	-5,98%
UCIR	1.147	1.190	+3,75%
UCM	512	505	-1,17%
<b>TOTAL</b>	<b>2.194</b>	<b>2.198</b>	<b>+0,23%</b>

Fonte: AGHU – Prontuário Eletrônico do HUJB-UFCG

TABELA 08. TAXA DE MORTALIDADE NOS ANOS DE 2024 E 2025

TIPO	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
Hospitalar	1,04%	1,16%	+11,54%
Institucional	0,95%	0,58%	-38,95%

Fonte: Indicadores do planejamento do Setor de Gestão da Qualidade do HUJB-UFCG

TABELA 09. TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS POR UNIDADE NOS ANOS DE 2024 E 2025

UNIDADE	2024	2025	VARIAÇÃO
UCA	58%	49%	-15,5%
UCIR	45%	39,4%	-12,4%
UCM	72,3%	71,7%	-0,8%
<b>MÉDIA</b>	<b>60,6%</b>	<b>54,9%</b>	<b>-11,1%</b>

Fonte: Indicadores do planejamento do Setor de Cuidados Especializados do HUJB-UFCG e Painel de Monitoramento do AOC da HUBrasil

TABELA 10. TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA POR UNIDADE NOS ANOS DE 2024 E 2025

UNIDADE	2024	2025	VARIAÇÃO
UCA	5,80	5,30	-8,62%
UCIR	2,10	2,00	-4,76%
UCM	8,92	9,98	+11,88%
<b>MÉDIA</b>	<b>4,8</b>	<b>4,9</b>	<b>+2,86%</b>

Fonte: Indicadores do planejamento do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do HUJB-UFCG e Painel de Monitoramento do AOC da HUBrasil

TABELA 11. TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR NOS ANOS DE 2024 E 2025

INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
TAXA DE INFECÇÃO	1,1%	1,3%	+18,18%

Fonte: Indicadores do planejamento do Setor de Gestão da Qualidade do HUJB-UFCG



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

TABELA 12. NÚMERO DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO HUJB EM 2025

DOENÇA/AGRAVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
Covid-19	1		1				1	1	8	1			13	6,0%
SRAG		6	6	21	26	26	16	17	10	13	13	12	166	76,9%
Dengue	1		2				2	2			1		8	3,7%
Intoxicação exógena					1								1	0,5%
Violência		2				1			2		1		6	2,8%
Meningite						1							1	0,5%
HIV/AIDS						1	1						2	0,9%
Acidente de trabalho à exposição de material biológico		1							1	2	1	1	6	2,8%
Tuberculose												2	2	0,9%
Varicela												1	1	0,5%
Hanseníase									1				1	0,5%
Leptospirose											1		1	0,5%
Sífilis Adquirida									2	1	1		4	1,9%
Chikungunya			1										1	0,5%
Coqueluche								1					1	0,5%
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>216</b>	<b>100%</b>

Fonte: VIGIHOSP/HUJB

### Produção Assistencial

Em 2025 po HUJB – UFCG apresentou em sua produção assistencial um cenário de eficiência administrativa e superação das metas pactuadas, consolidando o hospital como uma unidade de referência com processos de faturamento qualificados.

No Desempenho Ambulatorial, a instituição apresentou excelência. Com um montante aprovado de R\$ 1.122.501,72, a taxa de rejeição (glosa) foi de apenas 0,38%, demonstrando o rigor técnico no preenchimento dos boletins de produção e a conformidade dos registros com as diretrizes do SUS.

O Desempenho Hospitalar atingiu o patamar de excelência operacional, com 99,99% de aprovação dos valores apresentados. Do total de de R\$ 1.493.017,26, apenas R\$ 90,00 foram rejeitados em todo o ano (ocorrência pontual em junho). Observou-se um crescimento sustentado da produção hospitalar a partir do segundo trimestre (abril), mantendo-se em níveis elevados até o encerramento do exercício.

No alcance de metas e produção geral, o HUJB encerrou 2025 superando a meta contratual global em 3,85%, alcançando um valor total de R\$ 2.615.520,98. Embora o primeiro trimestre tenha apresentado um desempenho abaixo do esperado (média de 71,3%), houve uma recuperação notável a partir de abril, com picos de produtividade em julho (131,87%) e dezembro (122,52%).

A gestão da produção assistencial em 2025 foi caracterizada pela recuperação de sazonalidade e pelo rigor no faturamento. O hospital não apenas produziu acima da meta financeira estabelecida, como garantiu que essa produção fosse convertida em recursos aprovados pelo gestor, minimizando perdas financeiras por erros administrativos ou glosas.



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

TABELA 13. PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO EXERCÍCIO DE 2025

MÊS	VALOR APRESENTADO	VALOR APROVADO	VALOR REJEITADO	PERCENTUAL APROVADO	PERCENTUAL REJEITADO
Janeiro	R\$ 79.937,50	R\$ 79.202,63	R\$ 734,87	99,08%	0,92%
Fevereiro	R\$ 92.247,85	R\$ 91.911,63	R\$ 336,22	99,64%	0,36%
Março	R\$ 86.376,41	R\$ 85.835,88	R\$ 540,53	99,37%	0,63%
Abril	R\$ 84.578,68	R\$ 83.720,89	R\$ 857,79	98,99%	1,01%
Mai	R\$ 80.662,82	R\$ 80.022,87	R\$ 639,95	99,21%	0,79%
Junho	R\$ 102.169,62	R\$ 102.169,62	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Julho	R\$ 109.315,88	R\$ 108.404,15	R\$ 911,73	99,17%	0,83%
Agosto	R\$ 99.835,46	R\$ 99.794,76	R\$ 40,70	99,96%	0,04%
Setembro	R\$ 100.535,38	R\$ 100.286,87	R\$ 248,51	99,75%	0,25%
Outubro	R\$ 102.328,10	R\$ 102.328,10	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Novembro	R\$ 102.328,10	R\$ 102.328,10	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Dezembro	R\$ 86.496,22	R\$ 86.496,22	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.126.812,02</b>	<b>R\$ 1.122.501,72</b>	<b>R\$ 4.310,30</b>	<b>99,62%</b>	<b>0,38%</b>

Fonte: DATA SUS HUJB/ Indicadores do planejamento do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do HUJB-UFCG

TABELA 14. PRODUÇÃO HOSPITALAR DO EXERCÍCIO DE 2025

MÊS	VALOR APRESENTADO	VALOR APROVADO	VALOR REJEITADO	PERCENTUAL APROVADO	PERCENTUAL REJEITADO
Janeiro	R\$ 40.892,39	R\$ 40.892,39	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Fevereiro	R\$ 56.398,33	R\$ 56.398,33	R\$ 0,00	100,00%	0,00%



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Março	R\$ 95.214,00	R\$ 95.214,00	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Abril	R\$ 165.241,42	R\$ 165.241,42	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Maio	R\$ 153.867,31	R\$ 153.867,31	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Junho	R\$ 137.259,84	R\$ 137.169,84	R\$ 90,00	99,93%	0,07%
Julho	R\$ 168.373,63	R\$ 168.373,63	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Agosto	R\$ 142.580,26	R\$ 142.580,26	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Setembro	R\$ 129.280,80	R\$ 129.280,80	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Outubro	R\$ 131.004,81	R\$ 131.004,81	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Novembro	R\$ 102.328,10	R\$ 102.328,10	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
Dezembro	R\$ 170.666,37	R\$ 170.666,37	R\$ 0,00	100,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.493.107,26</b>	<b>R\$ 1.493.017,26</b>	<b>R\$ 90,00</b>	<b>99,99%</b>	<b>0,01%</b>

Fonte: DATA SUS HUJB/ Indicadores do planejamento do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do HUJB-UFCG

TABELA 15. PRODUÇÃO GERAL DO EXERCÍCIO DE 2025

MÊS	META MENSAL PRÉ-FIXADA	META MENSAL PÓS-FIXADA	META MENSAL TOTAL	VALOR ALCANÇADO	PERCENTUAL ALCANÇADO
Janeiro	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 120.095,02	57,22%
Fevereiro	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 148.309,96	70,66%
Março	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 181.049,88	86,26%
Abril	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 248.962,31	118,62%
Maio	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 233.890,18	111,44%
Junho	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 239.339,46	114,03%
Julho	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 276.777,78	131,87%
Agosto	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 242.375,02	115,48%



## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Setembro	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 229.567,67	109,38%
Outubro	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 233.332,91	111,17%
Novembro	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 204.656,20	97,51%
Dezembro	R\$ 204.673,70	R\$ 5.212,80	R\$ 209.886,50	R\$ 257.162,59	122,52%
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>R\$ 2.456.084,40</b>	<b>R\$ 62.553,60</b>	<b>R\$ 2.518.638,00</b>	<b>R\$ 2.615.520,98</b>	<b>103,85%</b>
<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>R\$ 204.673,70</b>	<b>R\$ 5.212,80</b>	<b>R\$ 209.886,50</b>	<b>R\$ 217.960,08</b>	<b>103,85%</b>

Fonte: DATA SUS HUJB/ Indicadores do planejamento do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do HUJB-UFCG

### 6.4 Ensino

Em 2025, a Gerência de Ensino e Pesquisa buscou aprimorar ainda mais as condições de oferta para melhor formar os estudantes no contexto dos cenários de ensino-aprendizagem do HUJB. Nessa direção, destacam-se as iniciativas que seguem:

- Início das Teleconsultas por meio da Unidade de E-Saúde (UES), em articulação com o HUAC-UFCG e HULW-UFPB. As Teleconsultas pré-cirúrgicas da enfermagem do HUJB iniciaram apenas no final de 2025. Para 2026, a ideia para 2026 é manter esses serviços de forma continuada para se tentar consolidar essa modalidade de teleatendimento no HUJB.
- Teleduções: as teleduções continuaram a contribuir de modo eficaz para qualificar e formar o corpo discente, bem como o corpo de colaboradores da Rede HUBrasil de modo geral, e do HUJB, de modo específico.
- O Setor de Gestão de Ensino, em 2025, continuou se destacando no segmento das Residências em Saúde. Como exemplo, podem ser citados a aprovação de dois novos programas de Residências em Saúde, quais sejam: Programa de Residência em Clínica Médica (com duas vagas e duas bolsas) e Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (com oito vagas e oito bolsas, sendo duas para Enfermagem, duas para Fisioterapia, duas para Farmácia e duas para Nutrição)
- Ademais, ainda no que tange ao Setor de Gestão de Ensino, as taxas de atratividade dos PRMs de Saúde da Família e Comunidade 250%, Pediatria 250% e Ginecologia e Obstetrícia 1.050 %, além de um aumento de 20% no número de residentes em relação ao ano anterior, onde o HUJB passou de 20 para 24 residentes.
- Ainda no campo da Gestão do Ensino, a renovação do HUJB com o Programa de Formação em Saúde Brasil-Angola para uma nova oferta no ciclo de 2026 se deu por meio do Acordo de Cooperação Internacional, proporcionou mais três angolanos, os quais foram aprovados, tendo chegado ao Brasil em fevereiro/2026.
- Assim, o HUJB totalizou o ano de 2025 com 24 residentes, os quais estavam distribuídos em quatro programas, quais sejam: Residência em Medicina de Família e Comunidade (13), Residência em Pediatria (04), Residência em Ginecologia e Obstetrícia (04) e Programa de Formação Brasil-Angola (03). Este último com residentes multiprofissionais, das áreas de enfermagem, de farmácia e de fisioterapia.
- Com vistas a promover o fortalecimento da organização do funcionamento das residências no HUJB em comum acordo e com o apoio institucional necessário e tempestivo, a equipe da GEP formalizou através do processo SEI, o qual objetiva obter o apoio institucional, bem como o alinhamento estratégico das atividades assistenciais e administrativas desenvolvidas neste Hospital frente às crescentes demandas do ensino em saúde.
- Especificamente, em relação à Residência Multiprofissional, foi realizada a atualização do Manual do Residente, do Programa de Acolhimento dos Residentes e Discentes.



- Na perspectiva de otimizar as atividades de preceptoria, o Setor de Gestão do Ensino continuou com o Programa de Qualificação em preceptoria com conteúdos que abordam as práticas pedagógicas para qualificar o processo de ensino-aprendizagem no HUIB por meio de duas turmas, ofertadas no primeiro e segundo semestre de 2025. Em 2025, foram capacitados um total de 28 colaboradores no HUIB. No total, desde a primeira turma, já foram capacitados 68 colaboradores em Preceptoria.
- Para dar suporte às atividades de ensino-aprendizagem de graduação, de pós-graduação e de educação continuada dos colaboradores HUIB, o Setor de Gestão do Ensino fomenta e apoia as aulas práticas que ocorrem no Laboratório de Simulação Realística do HUIB, tendo sido frequentado por turmas dos cursos de medicina, de residências, do curso técnico em Enfermagem, bem como dos profissionais que estão no fellowship oriundos de Angola. Tal laboratório conta com simuladores para ressuscitação cardiopulmonar do tipo júnior, baby e adulto; quatro unidades de desfibriladores externos automáticos; dois simuladores para punção intraóssea, dentre outros.

As tabelas seguintes apresentam os principais indicadores monitorados na Gerência de Ensino e Pesquisa, por meio do Setor de Gestão do Ensino.

TABELA 16. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR MODALIDADE DE ENSINO EM 2024 E 2025 NO HUIB-UFCG

ANO	AULA PRÁTICA	INTERNA TO	VISITA TÉCNICA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	EXTENSÃO	AULA TEÓRICA	TOTAL
2024	744	367	49	188	84	1.367	2.799
2025	1.251	351	78	196	182	2.033	4.091
VARIAÇÃO	+68,1%	-4,4%	+59,2%	+4,3%	+116,7%	+48,7%	+46,2 %

Unidade e medida: Aluno / atividade

Fonte: Indicadores do planejamento Gerência de Ensino e Pesquisa HUIB-UFCG 2024 E 2025

TABELA 17. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR CURSO EM 2024 E 2025 NO HUIB -UFCG

CURSO	2024	2025	VARIAÇÃO
MEDICINA	1.896	3419	+80,3%
ENFERMAGEM	751	918	+22,2%
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	101	78	-22,8%
OUTROS	62	45	-27,4%
<b>TOTAL</b>	<b>2.810</b>	<b>4.460</b>	<b>+58,7%</b>

Fonte: Indicadores do Planejamento GEP HUIB-UFCG 2025.

TABELA 18. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE ENSINO EM 2024 E 2025 NO HUIB-UFCG

NÍVEL	2024	2025	VARIAÇÃO
TÉCNICO	101	78	-22,8%
GRADUAÇÃO	2.691	4.337	+61,2%
PÓS-GRADUAÇÃO	242	302	+24,8%
<b>TOTAL</b>	<b>3.034</b>	<b>4.717</b>	<b>+55,5%</b>

Fonte: Indicadores do planejamento da Gerência de Ensino e Pesquisa – HUIB-UFCG.



## 6.5 Pesquisa e Inovação

Em 2025, a Gerência de Ensino e Pesquisa buscou aprimorar ainda mais as condições de oferta para melhor formar os estudantes no contexto dos cenários de ensino-aprendizagem do HUJB. Nessa direção, destacam-se as iniciativas

O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde, em 2025, promoveu as seguintes ações:

- Promoção da Gestão dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, com a realização dos respectivos processos seletivos, resultando em 17 novos bolsistas e 3 voluntários para o HUJB;
- Realização do III Encontro de Iniciação Científica do HUJB;
- Participação no Webnário de encerramento do Programa de Iniciação Científica da HUBrasil;
- Acolhimento dos novos bolsistas PIC e PIT para o ciclo 2025/2026;
- Submissão de pedido de Renovação do Contrato com a Fundação de Apoio do Parque Tecnológico da Paraíba para auxiliar na captação de editais e recursos financeiros para fomentos às pesquisas desenvolvidas no HUJB;
- Acompanhamento a partir da plataforma rede de pesquisa da HUBrasil de 71 projetos de pesquisa ativos;
- Reavaliação da cadeia de valor do Setor de Gestão da Pesquisa;
- Criação e aprovação da agenda de prioridades de pesquisa do HUJB;
- Identificação do perfil dos colaboradores que desejam ser pesquisadores;
- Realização de 100% da gestão por processos do Setor de Pesquisa;
- Recepção, enquanto Coordenador de Programa de Residência Multiprofissional, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde para avaliação da proposta da Residência Multiprofissional;
- Realização de 81% do planejamento das ações do PDE para o Setor de Gestão da Pesquisa;
- Participação no I ENCONTRO NORDESTINO DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA realizado em João Pessoa/PB em novembro/2025;
- Representação do HUJB no V Encontro dos NATS da Rede HUBrasil realizado em Cuiabá - Mato Grosso.

TABELA 19. DISTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS NO HUJB-UFCG/HUBrasil, SEGUNDO ANO NO HUJB-UFCG

INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO (%)
PESQUISAS CIENTÍFICAS	85	71	-16,47%

Fonte: Indicadores do Planejamento GEP HUJB-UFCG 2025.

## 6.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A estratégia de gestão ambiental e sustentável do HUJB-UFCG/HUBrasil em 2025 fundamentou-se em cinco eixos estratégicos: a execução do Plano de Logística Sustentável (PLS), a redução sistemática do consumo de energia e água, o aprimoramento da gestão de resíduos, a busca pela eficiência operacional e o fortalecimento da educação ambiental.

Um marco relevante do exercício foi a migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), com a formalização do contrato de fornecimento de energia elétrica na modalidade varejista (Mercado Livre de Energia) em março de 2025. A iniciativa visou a aquisição de até 0,08 MW médio para suprir as demandas da unidade. Como resultado direto, o hospital alcançou uma economia de R\$ 128.810,95 entre março e novembro, consolidando a eficiência na aplicação dos recursos públicos.



GRÁFICO 01. HISTÓRICO DO CONSUMO DE DESEMPENHO DE ENERGIA ELÉTRICA NO EXERCÍCIO 2025

## Histórico de Desempenho



Consumo nov/25: 82,28 MWh  
Consumo Médio 2024: -  
Consumo Médio 2025: 73,07 MWh



Custo total regulado: R\$ 478.300  
Custo total livre: R\$ 349.489  
Economia total: (26,9%) R\$ 128.811

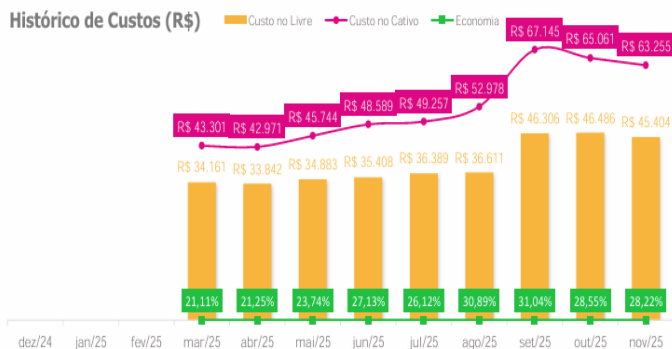


Tarifa Regulado Média: R\$ 727,29/MWh  
Tarifa Livre Média: R\$ 531,42/MWh  
Economia Média: R\$ 195,87/MWh

## Histórico de Consumo (MWh)



## Histórico de Custos (R\$)

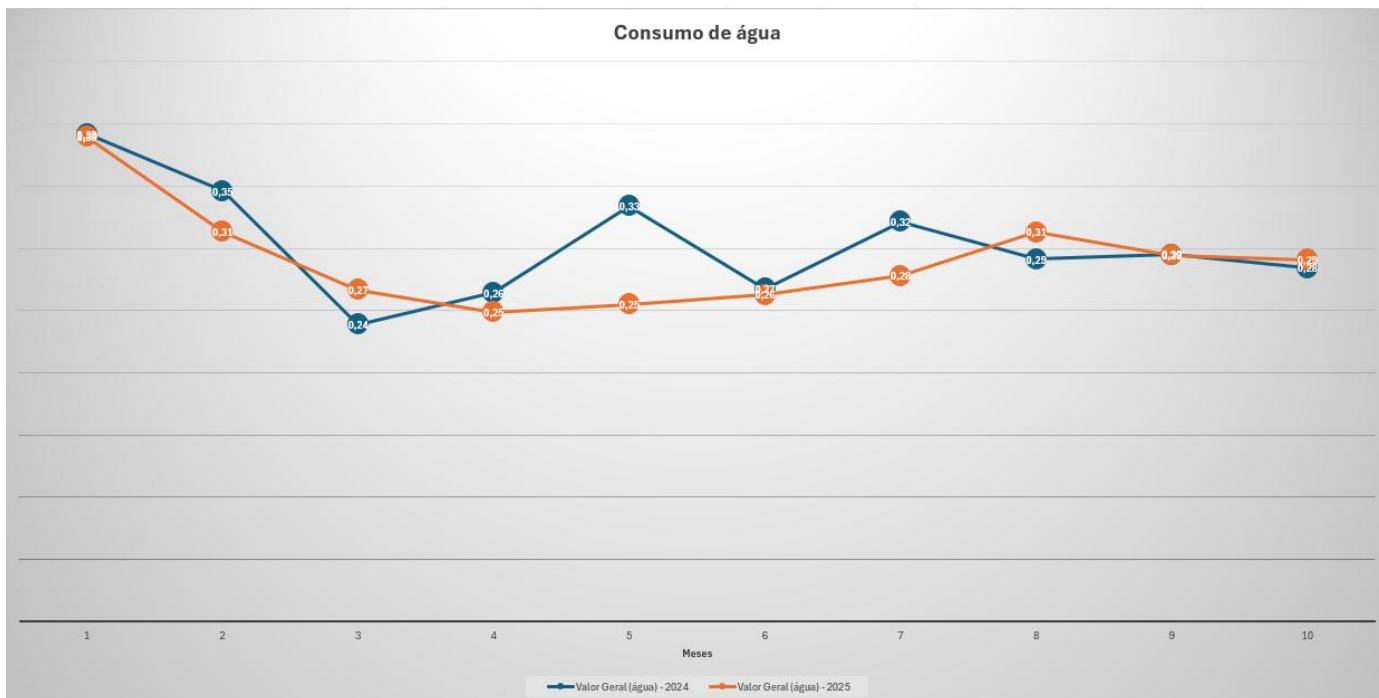


Fonte: Dados da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar – HUJB-UFCG, 2025

No que tange à sustentabilidade hídrica, os resultados indicam que as ações desenvolvidas ainda buscam maturidade para se consolidarem como prática institucional perene. Identificou-se a necessidade de fortalecer as estratégias de engajamento e as rotinas de manutenção preventiva para converter ganhos sazonais em resultados sustentáveis de longo prazo. Em 2025, a meta de redução não foi plenamente atingida devido a fatores como oscilações na produção hospitalar, falhas operacionais e ocorrência de vazamentos. Ao final do 5º ciclo, a média de redução de consumo fixou-se em 3,76%.

Abaixo, o gráfico apresenta a evolução do consumo de água em m³ por unidade de produção (exame/consulta/internação):

GRÁFICO 02. CONSUMO DE ÁGUA NO EXERCÍCIO DE 2024 E 2025.



Fonte: Dados da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar – HUJB-UFCG, 2025

Para dar suporte às metas de consumo, foram promovidas campanhas contínuas de sensibilização. A gestão desenvolveu materiais educativos distribuídos em canais institucionais (e-mail, protetores de tela e grupos de comunicação interna), visando o engajamento de colaboradores e usuários.



A Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS) atuou de forma estratégica na promoção da cultura ambiental, com destaque para o 2º Simpósio sobre Resíduos em Saúde, que integrou capacitações online e atividades presenciais sobre biossegurança e ética. Paralelamente, foram realizados treinamentos in loco focados na segregação de resíduos químicos, perfurocortantes e medicamentos vencidos, utilizando metodologias ativas para reforçar a responsabilidade coletiva.

O monitoramento dos indicadores em 2025 revela eficiência orçamentária, mas sinaliza a necessidade de ajustes nos fluxos de segregação:

TABELA 20. MONITORAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO HUJB 2025

INDICADOR	META	RESULTADO	STATUS/OBSERVAÇÃO
Custo direto de coleta, tratamento e destinação final de resíduos por paciente-dia	R\$2,7 a R\$7,40	R\$ 3,14	Eficiência: Mantido dentro do limite orçamentário.
Índice de geração de resíduo infectante	25% a 30%	15%	Necessidade de revisão de fluxo de segregação.
Peso total de resíduo infectante por paciente-dia	1,0 kg a 1,5 kg	0,700 kg	Abaixo da referência; indica potencial falha na fonte.
Índice de resíduo do Grupo D segregado para reciclagem e compostagem	20%	14%	Em evolução: Crescimento frente a 2024 (10%); Pico de 36%.

Fonte: Indicadores do planejamento do Setor de Hotelaria Hospitalar do HUJB-UFCG

A análise demonstra que o custo de destinação (R\$ 3,14) reflete uma gestão financeira otimizada. Entretanto, o fato de o índice de resíduos infectantes (15%) e o peso por paciente-dia (0,700 kg) estarem abaixo do esperado sugere uma possível falha na segregação na fonte. Tecnicamente, isso indica que resíduos dos Grupos A e E podem estar sendo direcionados indevidamente ao fluxo de resíduos comuns (Grupo D). Embora resulte em redução nominal de volume, esse cenário requer atenção para garantir o cumprimento estrito das normas de biossegurança e mitigar riscos sanitários.

No campo da reciclagem, houve um avanço gradual: a segregação de recicláveis subiu de uma média de 10% em 2024 para 14% em 2025, registrando picos de 36% em períodos específicos. Apesar do progresso, o resultado médio anual reforça a importância de intensificar as ações de educação ambiental para atingir a meta estabelecida de 20%.

## 6.7 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) em 2025 consolidou políticas de valorização, qualificação e segurança, focando na integração entre as diferentes categorias funcionais e na promoção de um ambiente de trabalho humanizado.

O HUJB encerrou o exercício de 2025 com uma força de trabalho composta majoritariamente por empregados públicos da HUBrasil, complementada por servidores estatutários (RJU) e colaboradores terceirizados totalizando 495 colaboradores conforme tabela abaixo.

TABELA 21. COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES DO HUJB EM 2025.

VÍNCULO	COLABORADORES	REPRESENTATIVIDADE
HUBrasil	418	84,4%
TERCEIRIZADOS	71	14,3%
RJU (Estatutários)	6	1,3%
<b>TOTAL</b>	<b>495</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados do Setor de Gestão de Pessoas – HUJB-UFCG, 2025



O Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) manteve execução contínua, focando no fortalecimento institucional. O ano foi marcado por uma curva de engajamento ascendente, com resultados expressivos no segundo semestre.

- Alcance total: 1.428 participantes atendidos.
- Intensidade: 37 capacitações realizadas (incluindo 15 PDCs).

O pico de adesão ocorreu em setembro (345 participantes), seguido por outubro (237) e novembro (177), demonstrando a consolidação da cultura de aprendizagem contínua na unidade.

Paralelamente, o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) executou seis ações estratégicas de baixo custo e alto impacto. A estratégia utilizou o planejamento integrado e parcerias externas para fortalecer o clima organizacional por meio de três eixos:

- Saúde Preventiva: Ações de saúde visual, dermatológica e mental.
- Educação Emocional: Inteligência emocional e gestão de emoções no ambiente laboral.
- Valorização: Celebrações institucionais voltadas ao fortalecimento do senso de pertencimento.

As iniciativas promoveram o autocuidado e o pertencimento, com adesão significativa que reforça o programa como componente essencial da política de gestão de pessoas do HUIJB.

FIGURA 09. AÇÕES DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - PQVT



Fonte: Registros internos – HUIJB-UFCG, 2025

As ações de Saúde Ocupacional em 2026 foram pautadas pela prevenção e pelo cumprimento rigoroso das Normas Regulamentadoras (NRs).

- Imunização e Vigilância: Campanhas de vacinação e orientações de biossegurança garantiram a proteção coletiva.
- Segurança Operacional: Realização da SIPAT, inspeções de EPIs e treinamentos de segurança contra incêndio (conforme PGR/PCMSO).



- Saúde Mental: Destaque para a campanha Setembro Amarelo, com foco na sensibilização e apoio emocional.

FIGURA 10. AÇÕES DE SAÚDE OCUPACIONAL



Fonte: Registros internos – HUJB-UFCG, 2025

O hospital manteve um alto índice de conformidade com os exames ocupacionais, totalizando 336 avaliações.

TABELA 22. EXAMES OCUPACIONAIS REALIZADOS NO HUJB EM 2025

TIPO DE EXAME	QUANTIDADE	%	OBSERVAÇÕES
Periódicos	273	81,25%	Foco na prevenção contínua.
Admissionais	45	13,39%	Ingresso de novos colaboradores.
Demissionais	10	2,98%	Fluxo natural de desligamentos.
Retorno ao Trabalho	7	2,08%	Monitoramento pós-afastamento.
Mudança de Função	1	0,30%	Ajuste de perfil ocupacional.
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>	<b>100%</b>	-

Fonte: Dados do Setor de Gestão de Pessoas – HUJB-UFCG, 2025

Conforme estabelecido no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), foram realizados 5.101 exames complementares para verificação do perfil laboratorial e evidenciou um baixo índice de alterações com 6%, o que ratifica a eficácia do monitoramento. O painel incluiu monitoramento metabólico, hematológico, cardiovascular, renal e hepático, além de rastreios específicos para exposição à radiação (TSH/T4 Livre) e riscos biológicos (Anti-HBs/HCV).

Em conformidade com a NR-01 (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais), o HUJB implementou, em julho de 2025, a análise sistemática de fatores psicossociais por meio do Questionário de Avaliação Psicossocial Individual. O instrumento, aplicado em exames admissionais e periódicos, permitiu a estratificação de riscos e a adoção de medidas preventivas precoces.



Entre julho e dezembro de 2025, foram avaliados 177 trabalhadores, apresentando o seguinte perfil preliminar:

TABELA 23. ESTRATIFICAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS DOS COLABORADORES DO HUJB EM 2025

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE TRABALHADORES	PERCENTUAL
Ausência de risco	69	39%
Baixo risco	80	45%
Médio risco	16	9%
Alto risco	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados do Setor de Gestão de Pessoas – HUJB-UFCG, 2025

Diante do cenário pode-se evidenciar que 84% dos colaboradores (Ausência + Baixo Risco) apresentam quadro estável, mantendo-se sob monitoramento periódico, 09% dos trabalhadores foram classificados com risco médio, demandando suporte especializado via RAPS e ausência de casos de alto risco no período analisado. Observa-se também que a prevalência de 45% de trabalhadores em "Baixo Risco" sinaliza a necessidade de monitoramento preventivo contínuo sobre os fatores organizacionais, visando mitigar a progressão para níveis críticos e garantir a sustentabilidade do bem-estar institucional.

## 6.8 Contratos, Compras e Infraestrutura

No exercício de 2025, a gestão priorizou a modernização tecnológica e a requalificação da infraestrutura física do HUJB-UFCG, com foco em eficiência operacional e humanização do atendimento.

### Investimentos em Equipamentos e Insumos

Foram conduzidos processos licitatórios que resultaram na incorporação de 35 novos Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH), totalizando R\$ 1.729.825,04 além da aquisição de 129 insumos/acessórios, com a porte de R\$11.582,24, permitindo a criação de um estoque controlado, essencial para o monitoramento do consumo e para a precisão do planejamento orçamentário de 2026.

No que tange à manutenção, foi contratada uma empresa especializada para serviços preventivos e corretivos dos EMH, com desembolso anual previsto de R\$ 674.808,00. O contrato inova ao alocar um técnico residente na unidade, garantindo agilidade imediata e maior segurança assistencial nas rotinas de engenharia clínica.

### Logística e Suporte Hospitalar

O eixo de Logística e Suporte Hospitalar do HUJB-UFCG atua como suporte crítico à atividade-fim, assegurando que a infraestrutura tecnológica e os fluxos de suprimentos operem sem interrupções. Em 2025, as ações foram direcionadas à modernização do parque tecnológico, à garantia da autonomia energética e ao fortalecimento da mobilidade assistencial. Tais investimentos visam não apenas a continuidade dos serviços, mas a elevação do padrão de segurança e conforto oferecido aos usuários e às equipes assistenciais.

- Mobilidade: Aquisição de uma nova ambulância tipo básica, estruturada para futura conversão em Unidade de Suporte Avançado (USA), no valor de R\$ 308.890,00.
- Energia: Instalação de um novo grupo gerador de 250KVA, assegurando a continuidade operacional.
- Mobiliário: Investimento de R\$ 120.963,33 em itens administrativos e assistenciais (poltronas, beliches, e equipamentos correlatos) visando o bem-estar de usuários, acompanhantes, profissionais e estudantes/residentes.

### Infraestrutura e Reformas estruturantes



O exercício foi marcado pela conclusão do Novo Necrotério, que agora oferece condições sanitárias adequadas e um ambiente humanizado para o acolhimento de famílias. Além disso, destacam-se as seguintes intervenções:

- **Adequação Normativa:** Reforma da Central de Material e Esterilização (CME), com instalação de autoclaves de barreira e lavadora ultrassônica; e adaptação do espaço para o novo serviço de Endoscopia Digestiva e Hospital-Dia.
- **Acessibilidade e Segurança:** Pavimentação da área externa e instalação de guarda-corpos em acessos estratégicos; reforma de 08 banheiros para as unidades assistenciais, sendo 02 desde destinados ao público interno com foco em acessibilidade.
- **Manutenção Predial:** Revitalização da fachada, complementação de muros periféricos (3m), adequação do sistema de drenagem pluvial e correções hidrossanitárias em enfermarias.
- **Qualidade e Privacidade:** Adequação das paredes do espaço lactante (apoio administrativo) para garantir conforto acústico e privacidade, atendendo aos requisitos de qualidade da HUBrasil.

## 6.9 Tecnologia da Informação e Transformação Digital

O exercício de 2025 consolidou o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD) do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB-UFMG) como um pilar estratégico para a governança hospitalar e a eficiência assistencial. As ações foram pautadas na transparência de dados, automação de processos críticos e fortalecimento da infraestrutura tecnológica para suporte ao Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial (AGHU).

### Projetos de Modernização da Infraestrutura de TI e Ampliação da Conectividade

Durante o ano de 2025, o SETISD focou na estabilidade e integração de rede para suporte às novas soluções de Business Intelligence (BI), segurança e automação.

- **Segurança Cibernética:** O setor superou a meta de maturidade cibernética (alcançando 0,52 contra meta de 0,47), implementando políticas de bloqueio automático de tela em 100% dos desktops, autenticação multifator (MFA) em serviços externos (VPN) e automação de atualizações de navegadores via GPO.
- **Gestão de Ativos:** O monitoramento contínuo permitiu manter um índice de disponibilidade superior às metas pactuadas, com 71% dos processos da cadeia de valor do setor operando com normatização técnica e fluxos plenamente estabelecidos no SEI.

### Evolução do AGHU e Desempenho Nacional (AOC)

O ano de 2025 foi marcado por uma curva de ascensão acentuada no Índice de Uso do AGHU, culminando com o HUIB-UFMG atingindo a 1ª posição no ranking nacional da rede HUBrasil no encerramento do exercício, com um índice de 99,5%.

Evolução e Ações por Trimestre:

- **3º Trimestre (Diagnóstico e Intervenção):** O índice registrou 93,9%, ligeiramente abaixo da meta de 95%. Identificou-se a necessidade de melhorar a conformidade das fichas de descrição cirúrgica (85%) e a qualificação dos registros de consultas nas recepções (70%).
- **4º Trimestre (Consolidação e Liderança):** Como resultado das intervenções (monitoramento em tempo real pela Enfermagem de Saúde Digital e feedbacks semanais), o hospital estabilizou indicadores críticos:
  - Saídas com Sumário de Alta/Óbito: 100% de conformidade.
  - Registro de Enfermagem em Cirurgias: 99,7% de conformidade.
  - Consultas com Status Correto: 88,7%.
  - Fichas de Descrição Cirúrgica: 87%.

### Iniciativas de Automação de Processos



- Interfaceamento Laboratorial: Integração completa dos equipamentos Response 920, Maglumi X3, START Max, Counter 31 e MEK9100 (CELLTAC G) com o AGHU, eliminando erros de transcrição e impressões manuais.
- GT Gestão da Oferta: Desenvolvimento de aplicativo para importação automatizada de consultas da rede municipal, processando 5.968 consultas e reduzindo a perda primária de 40% para o recorde histórico de 13%.

### Governança Digital e Avanços no PDTI

- Painel SEGOV: Gestão de 40 colegiados internos, monitorando 308 colaboradores nominais.
- Maturidade de Processos: Alcance de 100% das ações estratégicas do Planejamento Setorial e normatização de 71% dos processos de TI.
- Monitoramento - AOC (HU-biAI): Ferramenta central de governança assistencial, focada na conformidade de sumários de alta (100%), registros de enfermagem e status de consultas (99,8% de acerto), permitindo intervenções em tempo real.
- Lista de Espera Cirúrgica (LEC): Painel de transparência pública que gerencia a fila por especialidade, tempo médio de espera (81 dias) e pendências de exames pré-operatórios.
- Oferta Ambulatorial: Monitoramento detalhado de 1.870 vagas, analisando absenteísmo e produtividade por turno, resultando na redução da perda primária para 13%.
- Painel de Processos: Dashboard analítico que monitora 40 processos de negócio e 61 indicadores de desempenho de todos os departamentos do hospital.
- Painel do Planejamento Setorial: Monitoramento das metas estratégicas da Superintendência, onde o SETISD registrou 100% de execução das ações planejada.

### Execução Financeira e Investimentos em TIC

A execução orçamentária de TIC em 2025 demonstrou um alto índice de aderência ao planejamento. No âmbito do Acordo Organizativo de Compromissos Internos (AOC), o SETISD gerenciou um orçamento planejado de R\$ 1.252.197,24, atingindo uma execução de R\$ 1.000.784,20, o que representa uma aderência de 79,92%.

Os investimentos foram direcionados primordialmente para a reestruturação física e tecnológica, além da manutenção de contratos essenciais de prestação de serviços e licenciamento.

TABELA 24. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE TIC DO HUJB-UFCG EM 2025

ITEM/CATEGORIA	QUANTIDADE	VALOR TOTAL EXECUTADO
Prestação de Serviços (Service Desk - Life Tecnologia)	12 meses	R\$ 486.371,10
Servidores (Compra Centralizada SEDE)	02	R\$ 216.000,00
Microcomputador Tipo I (Acordo de Desempenho)	10	R\$ 47.352,20
Televisores 43" (Sinalização Digital/Monitoramento)	30	R\$ 54.060,00
Equipamentos de Videoconferência (Salas P/M)	08	R\$ 73.000,00
Outsourcing de Impressão (Alucom)	12 meses	R\$ 36.572,91
Monitores Segunda Tela	30	R\$ 17.280,00
Infraestrutura e Materiais de Consumo (SSDs, RAM, Cabos, Telefonia IP)	diversos	R\$ 51.157,48
Link Redundante de Internet e Telefonia Móvel	12 meses	R\$ 13.530,48
Aderência Orçamentária Final (AOC)	-	R\$ 1.000.784,20



## 6.10 Orçamento e Execução Financeira

No exercício de 2025, a gestão dos recursos públicos no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) manteve-se orientada pelos princípios da legalidade, da transparência e da responsabilidade fiscal, aliando o rigor no cumprimento das normas à busca contínua por maior eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos. A condução das ações administrativas e financeiras foi pautada por uma visão estratégica, voltada ao fortalecimento da sustentabilidade institucional e ao aprimoramento da capacidade assistencial, de ensino e de pesquisa do Hospital.

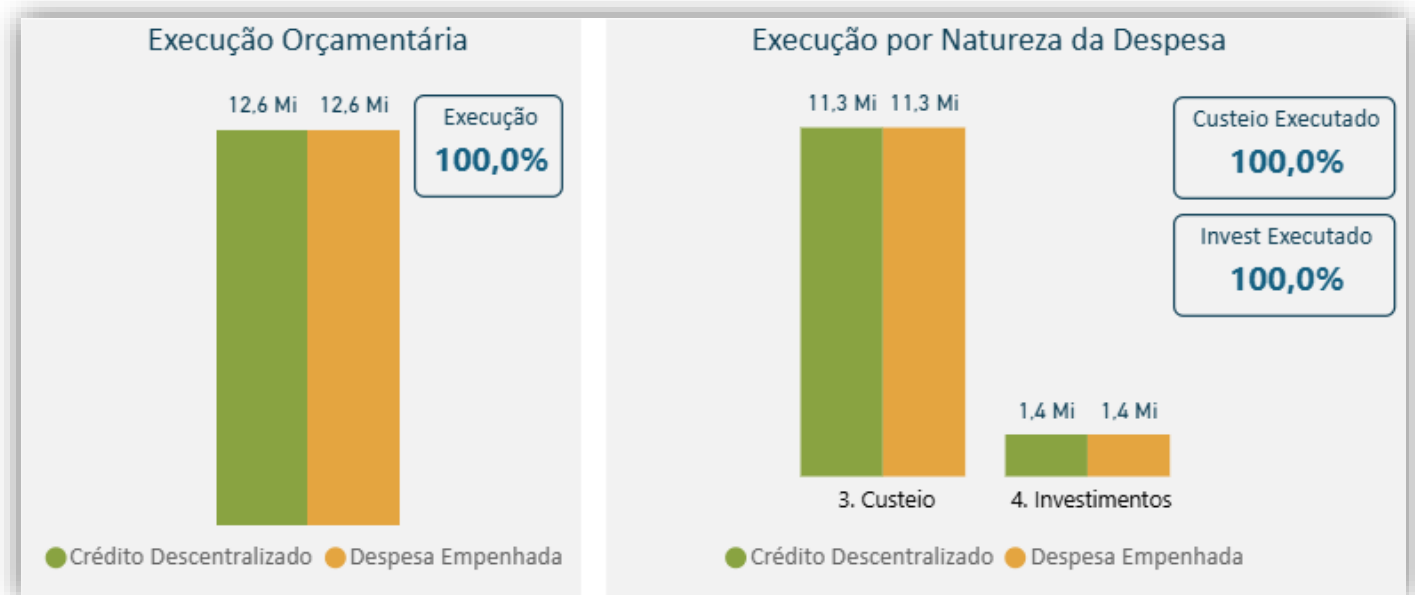
No âmbito da Gestão Orçamentária e Financeira, este relatório apresenta uma análise consolidada do desempenho do HUJB ao longo de 2025, contemplando a execução das receitas e despesas, os principais resultados alcançados, os investimentos realizados em projetos estruturantes e as ações implementadas para otimizar processo, contribuindo para a racionalização dos gastos e a maximização do valor público gerado. Destacam-se, ainda, as iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento dos processos internos, ao fortalecimento dos mecanismos de controle e ao alinhamento das despesas às prioridades estratégicas institucionais.

A consolidação de práticas gerenciais baseadas em planejamento, monitoramento contínuo e transparência reafirma o compromisso do HUJB com a excelência na gestão pública e com a correta aplicação dos recursos, contribuindo de forma decisiva para a sustentabilidade financeira, a ampliação do acesso e a elevação da qualidade dos serviços prestados à população, em consonância com os objetivos estratégicos da Rede HUBrasil e com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Execução Orçamentária

A figura apresentada a seguir evidencia o desempenho da execução orçamentária do HUJB no exercício de 2025, que alcançou o montante de R\$ 14.160.110,95. O resultado alcançado reflete a consolidação das práticas de planejamento, monitoramento e controle orçamentário, demonstrando a maturidade dos processos de gestão financeira da unidade e o alinhamento às diretrizes institucionais da Rede HUBrasil.

FIGURA 11. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2025



Fonte: Painel de Informações Orçamentária e Financeiras da HUBrasil

A análise dos dados indica que a execução orçamentária atingiu 100% tanto nas despesas de custeio quanto nos investimentos, evidenciando uma condução administrativa orientada pela racionalidade na aplicação dos recursos, pelo equilíbrio fiscal e pelo cumprimento das metas estratégicas estabelecidas para o exercício. Esse desempenho foi fundamental para garantir a continuidade, a ampliação e a qualificação dos serviços assistenciais, de ensino e de pesquisa, reafirmando o papel do HUJB como referência regional no âmbito do Sistema Único de Saúde e da formação em saúde.

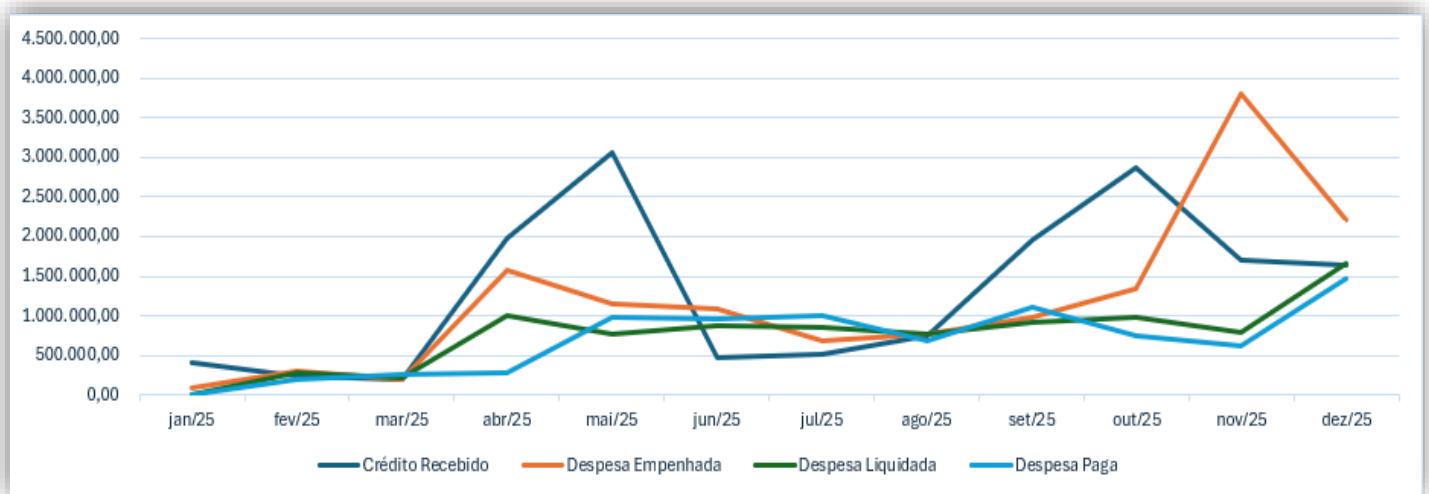


TABELA 25. RESULTADO COMPARATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NOS EXERCÍCIOS DE 2024 E 2025

MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO	2024	2025
Crédito recebido	R\$ 13.833.857,91	R\$ 14.160.110,95
Crédito empenhado	R\$ 13.833.857,91	R\$ 14.160.110,95
Crédito liquidado	R\$ 7.448.480,34	R\$ 9.142.361,14
Valores pagos	R\$ 7.267.636,82	R\$ 8.302.125,26
Inscrição de RAPs	R\$ 6.385.377,57	R\$ 6.901.507,51
Crédito devolvido	-	-
<b>Percentual de execução</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI

GRÁFICO 03. RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO RECEBIDO, EMPENHADO, LIQUIDADO E PAGO EM 2025



Fonte: SIAFI

No exercício de 2025, a execução orçamentária do HUIB evidenciou desempenho consistente e alinhado às diretrizes de responsabilidade fiscal e planejamento institucional, conforme demonstrado na tabela e no gráfico acima, que detalham os valores correspondentes às fases da despesa. A totalidade do crédito orçamentário recebido foi empenhada, confirmando a plena utilização da dotação autorizada; desse montante, foram liquidados R\$ 9.142.361,14 e efetivamente pagos R\$ 8.302.125,26, revelando elevado grau de correspondência entre empenho, liquidação e pagamento, o que contribui para a efetivação das ações assistenciais, acadêmicas e administrativas da unidade. Registra-se, ainda, a inscrição de R\$ 6.901.507,51 em restos a pagar, medida que assegura a continuidade das obrigações regularmente assumidas e viabiliza a execução de compromissos no exercício subsequente, refletindo uma gestão financeira pautada pelo controle, pelo equilíbrio e pelo uso responsável dos recursos públicos.

TABELA 26. RESULTADO DAS DESPESAS POR GRUPO NOS EXERCÍCIOS DE 2024 E 2025

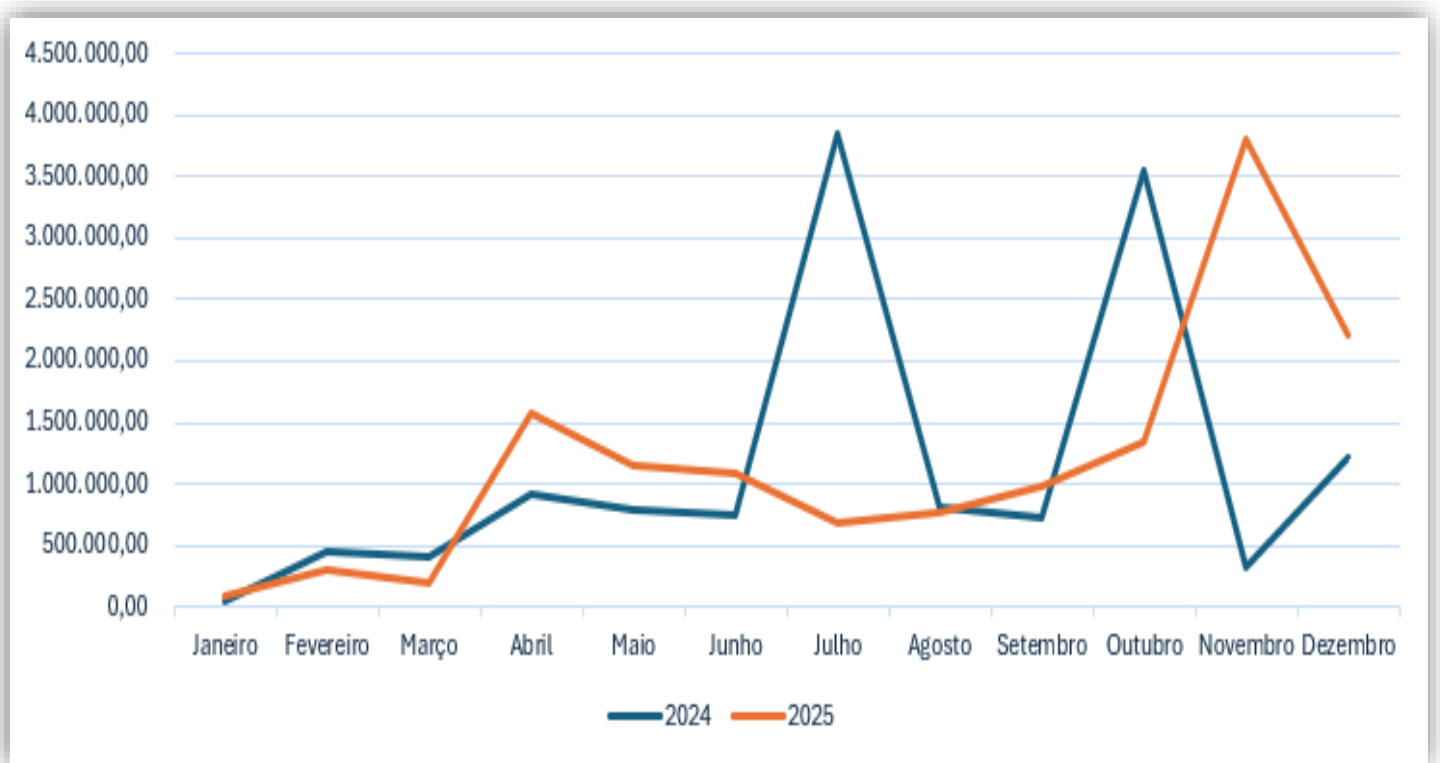
GRUPO	ANO 2024	ANO 2025	VARIAÇÃO (%)
Corrente/Custeio	R\$ 11.168.466,76	R\$ 11.436.116,52	2,39%
Capital/Investimento	R\$ 2.665.391,15	R\$ 2.723.994,43	2,19%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.833.857,91</b>	<b>R\$ 14.160.110,95</b>	<b>2,35%</b>

Fonte: SIAFI



A tabela acima demonstra a evolução da execução da despesa do HUIB entre os exercícios de 2024 e 2025, evidenciando crescimento moderado e sustentável em ambos os grupos de despesa. Em 2024, a execução totalizou R\$ 13.833.857,91, sendo R\$ 11.168.466,76 referentes a despesas correntes (custeio) e R\$ 2.665.391,15 destinadas a despesas de capital (investimento). No exercício de 2025, observa-se ampliação da execução para R\$ 14.160.110,95, dos quais R\$ 11.436.116,52 correspondem ao custeio e R\$ 2.723.994,43 aos investimentos. A variação percentual entre os exercícios revela incremento de 2,39% nas despesas correntes, 2,19% nas despesas de capital e 2,35% no total executado. Esses resultados indicam estabilidade no crescimento das despesas, com manutenção do equilíbrio entre custeio e investimento, demonstrando planejamento orçamentário consistente, capacidade de expansão responsável das ações institucionais e alinhamento às prioridades estratégicas da unidade.

GRÁFICO 04. COMPARATIVO, POR MÊS, DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2024 E 2025



Fonte: SIAFI

O gráfico comparativo acima apresentado evidencia a execução orçamentária mensal do HUIB nos exercícios de 2024 e 2025, com destaque para o comportamento das despesas empenhadas ao longo de ambos os períodos. Observa-se que, em 2025, houve maior concentração da execução nos meses de abril e, especialmente, novembro, indicando intensificação de empenhos vinculados a demandas específicas, descentralizações de crédito e aquisições de maior impacto financeiro no segundo semestre. Em 2024, por sua vez, os picos mais relevantes ocorreram nos meses de julho e outubro, revelando concentração distinta ao longo do exercício. De modo geral, enquanto 2024 apresentou oscilações mais acentuadas em momentos pontuais, 2025 demonstrou distribuição relativamente mais equilibrada no primeiro semestre, seguida de maior intensificação no último quadrimestre. Esse comparativo sinaliza ajustes na dinâmica de planejamento e execução orçamentária entre os dois exercícios, influenciados pelo cronograma de disponibilização de recursos, pela priorização de projetos e pela estratégia de gestão adotada em cada período.

TABELA 27. CRÉDITO EMPENHADO POR FONTE DE RECURSO NOS EXERCÍCIOS DE 2024 E 2025

FONTE DE RECURSO	ANO 2024	ANO 2025	VARIAÇÃO
REHUF	R\$ 2.033.527,42	R\$ 359.990,48	-
Gestão Direta	R\$ 42.419,82	R\$ 1.219.462,74	-
PRHOSUS - Custeio	R\$ 8.654.696,54	R\$ 8.488.133,70	-



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Emenda Parlamentar – Investimento	R\$ 631.863,73	1.296.460,18	-
SUS – Contratualização - Custeio	R\$ 2.471.350,40	2.796.063,85	-
<b>TOTAL CUSTEIO</b>	<b>R\$ 11.168.466,76</b>	<b>R\$ 11.436.116,52</b>	<b>+2,39%</b>
<b>TOTAL CAPITAL</b>	<b>R\$ 2.665.391,15</b>	<b>R\$ 2.723.994,43</b>	<b>+2,19%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 13.833.857,91</b>	<b>R\$ 14.160.110,95</b>	<b>+2,35%</b>

Fonte: SIAFI

TABELA 28. DESPESA EXECUTADA EM 2025 POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RESTOS A PAGAR INSCRITOS/REINSCRITOS
Concorrência	0,00	0,00	0,00	440.000,00
Dispensa de licitacao	4.663.106,40	4.630.984,35	4.174.243,02	488.863,38
Inexigibilidade	43.802,21	43.776,20	43.776,20	3.549,52
Rdc	0,00	0,00	0,00	43.940,32
Pregao	9.453.202,34	4.467.600,59	4.084.106,04	6.888.725,27
<b>TOTAL</b>	<b>14.160.110,95</b>	<b>9.142.361,14</b>	<b>8.302.125,26</b>	<b>7.865.078,49</b>

Fonte: SIAFI

A tabela apresentada evidencia a execução da despesa do HUIB no exercício de 2025 segundo a modalidade de licitação, permitindo analisar a distribuição dos recursos conforme os instrumentos utilizados para contratação. Observa-se que a modalidade pregão concentrou a maior parcela da execução orçamentária, com R\$ 9.453.202,34 empenhados, R\$ 4.467.600,59 liquidados e R\$ 4.084.106,04 pagos, reafirmando sua predominância como principal mecanismo de aquisição de bens e serviços, em consonância com os princípios da competitividade e da economicidade. A dispensa de licitação, que registrou R\$ 4.663.106,40 empenhados, com elevados níveis de liquidação e pagamento, refere-se, substancialmente, às despesas com fornecimento de energia elétrica e água, bem como à contratação de empresas terceirizadas para prestação de serviços de higienização e apoio administrativo, estas últimas formalizadas como remanescentes de serviço em decorrência de rescisão contratual, nos termos do art. 79, inciso VI, do Regulamento de Licitações e Contratos da HUBrasil (RLCE), versão 2.0. A modalidade de inexigibilidade apresentou execução residual, vinculada a contratações de natureza específica, enquanto não houve execução nas modalidades concorrência e RDC no exercício, mantendo-se apenas valores inscritos em restos a pagar. Registra-se, ainda, o montante de R\$ 7.865.078,49 inscritos/reinscritos em restos a pagar, refletindo compromissos regularmente assumidos cuja execução financeira se projetará para o exercício subsequente. De forma geral, os dados evidenciam execução concentrada em modalidades compatíveis com a natureza das despesas realizadas, alinhada às exigências normativas e às necessidades operacionais do hospital.

No que se refere aos investimentos realizados no exercício de 2025, o HUIB direcionou recursos estratégicos ao fortalecimento da infraestrutura física, tecnológica e assistencial da unidade, com vistas à ampliação da capacidade operacional e à qualificação dos serviços prestados à população. As aplicações contemplaram a aquisição de equipamentos médico-hospitalares, bens permanentes, soluções de tecnologia da informação, além de melhorias estruturais e adequações ambientais, observando critérios técnicos de priorização e alinhamento ao planejamento institucional. A tabela a seguir apresenta a discriminação dos principais investimentos efetuados no período, com a indicação dos itens adquiridos, respectivas quantidades e valores executados.



TABELA 29. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

ITEM E QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
Torre de Video Cirurgia (2)	480.000,00
Ambulância (1)	308.890,00
Elaboração de Projetos Arquitetônicos (2)	237.709,67
Videocolonoscópio (2)	220.000,00
Servidores de Rede (2)	216.000,00
Videogastrososcópio (2)	210.000,00
Condicionadores de AR - 36.000, 30.000, 24.000, 18.000 e 12.000 BTUs, com instalação (39)	160.116,72
Mesa Cirúrgica (1)	124.800,00
Aparelho de Anestesia (1)	115.000,00
Cama Hospitalar Elétrica Convencional (5)	94.072,90
Aspirador Cirúrgico (5)	62.385,00
Televisor LED – Smart TV – 42” e 55” (36)	58.041,00
Ventilômetro (1)	48.300,00
Microcomputador (10)	47.352,20
Equipamento para Videoconferência (5)	42.347,10
Unidade de ventilação - exaustor (4)	41.600,00
Maca Elétrica Hidráulica (3)	37.500,00
Cama Hospitalar Elétrica com balança (1)	36.683,18
Monitor Multiparâmetros (2)	36.306,32
Microcomputador de Alto Desempenho (5)	33.666,85
Armario para Endoscopios (1)	28.900,00
Monitor Computador (30)	17.983,50
Câmara de Conservação (1)	16.600,00
Vídeo Laringoscópio (1)	14.887,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.689.141,44</b>

Fonte: SIAFI

## Business intelligence

A incorporação de ferramentas de *Business Intelligence* (BI) representa um avanço relevante na modernização da gestão do HUJB, ao viabilizar a consolidação, tratamento e análise sistematizada de dados institucionais. Por meio de painéis interativos e visualizações dinâmicas, as informações passam a ser acompanhadas de forma estruturada, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências, o monitoramento de metas e a identificação tempestiva de desvios e oportunidades de aprimoramento.



No âmbito do Setor de Gestão Orçamentária e Financeira (SGOF), foram desenvolvidos painéis específicos voltados ao acompanhamento da execução orçamentária, da liquidação do custeio operacional, da acurácia entre planejamento e execução e de outros indicadores estratégicos. Essas ferramentas permitem visão integrada e atualizada das operações financeiras, ampliando a capacidade de análise gerencial, fortalecendo a transparência na aplicação dos recursos públicos e contribuindo para maior eficiência, previsibilidade e governança na gestão institucional.

### Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras do HUIB/HUBrasil

O Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras do HUIB/HUBrasil constitui uma ferramenta estratégica essencial para o acompanhamento, análise e gestão dos recursos públicos. O painel centraliza, organiza e apresenta dados orçamentários e financeiros de forma clara, dinâmica e acessível, permitindo uma visão ampla e detalhada da execução orçamentária.

A principal importância da ferramenta reside na sua capacidade de transformar grandes volumes de dados brutos em informações estruturadas e confiáveis, facilitando a tomada de decisão baseada em evidências. Por meio de indicadores, gráficos interativos e filtros personalizados, o painel possibilita análises comparativas, identificação de tendências, monitoramento de metas e acompanhamento da performance financeira. Isso reduz retrabalho, minimiza erros manuais e aumenta significativamente a produtividade das equipes técnicas e gerenciais.

FIGURA 12. PAINEL DE INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS



Fonte: <https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=1e8f9805-0577-4ac9-8d89-f4dd4f585a46&autoAuth=true&ctid=64d34ddd-aff0-4d95-b7f1-0734a5c845e5>

Em 2025, o Painel passou por importantes atualizações estruturais e tecnológicas, que resultaram em melhorias significativas na qualidade, integridade e confiabilidade dos dados apresentados. Foram aprimorados os processos de tratamento, validação e atualização das informações, além da reorganização de indicadores e melhorias na experiência do usuário. Essas evoluções elevaram o nível de precisão analítica e ampliaram o potencial estratégico da ferramenta.

### Painel de acompanhamento do acordo organizativo de compromissos AOC e Acordo Organizativo de Compromissos Internos AOCI



O Painel do Acordo Organizativo de Compromissos – AOC e Acordo Organizativo de Compromissos Internos – AOI, desenvolvido em 2025, representa um importante avanço na gestão estratégica e no monitoramento de desempenho institucional do HUIB. A ferramenta foi concebida com o objetivo de promover uma análise situacional clara, estruturada e orientada por indicadores, fortalecendo a cultura de planejamento, execução e responsabilização dentro da organização.

O Painel tem como eixo central a avaliação dos indicadores de aderência ao Planejamento, especialmente por meio da análise comparativa Planejado x Executado, permitindo verificar o grau de cumprimento das metas pactuadas por cada área organizacional. Essa abordagem possibilita identificar desvios, compreender causas, propor ajustes tempestivos e reforçar o alinhamento entre planejamento estratégico e execução operacional.

FIGURA 13. PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DO ACORDO ORGANIZATIVO DE COMPROMISSOS AOC E ACORDO ORGANIZATIVO DE COMPROMISSOS INTERNOS - AOI



Fonte: <https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=220a319c-b994-4ace-99b3-4ed42451232b&autoAuth=true&ctid=64d34ddd-aff0-4d95-b7f1-0734a5c845e5>

O Painel AOC e AOI destaca-se especialmente como instrumento de acompanhamento dos Acordos Organizativos de Compromissos Internos, funcionando como um mecanismo estruturado de monitoramento das metas pactuadas. Ele transforma os acordos formais em indicadores mensuráveis, facilitando o acompanhamento periódico, a transparência das informações e a prestação de contas interna.

Desde sua implementação em 2024, o Painel vem se consolidando como instrumento estratégico de apoio à alta gestão e às lideranças intermediárias, promovendo maior alinhamento entre planejamento, execução e resultados. Assim como os demais painéis institucionais, ele integra uma lógica de melhoria contínua, com atualizações periódicas de indicadores, aperfeiçoamento de métricas e adequações às necessidades institucionais.

### Painel de Diárias HUIB/HUBrasil

O Painel de Diárias do HUIB é uma ferramenta gerencial desenvolvida para promover maior transparência, controle e acompanhamento dos gastos com diárias no âmbito institucional. Por meio da consolidação e organização dos dados, o painel permite visualizar informações como quantidade de concessões, valores pagos e períodos de utilização.

Sua principal importância está no fortalecimento da transparência no uso dos recursos públicos, possibilitando o monitoramento claro e acessível das despesas relacionadas a deslocamentos a serviço.



FIGURA 14. PAINEL DE DIÁRIAS



Fonte: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiZWMzOGM1YTMyYjzNi00ZGQzLTk0ZWQzOGQ3NWRkMzlwNjYziiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWFmZiAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWw4NDVINSJ9>

De forma simples e objetiva, o Painel de Diárias do HUIB apoia uma gestão mais eficiente, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de maneira adequada e alinhada às necessidades institucionais.

### Painel de Custos

O Painel de Custos do HUIB é uma iniciativa que está sendo desenvolvida pelo Setor de Gestão Orçamentária e Financeira, a pedido do Setor de Contabilidade, com o objetivo de aprimorar a demonstração e o acompanhamento dos custos institucionais. O projeto teve início no final de 2025 e encontra-se em fase de estruturação, com previsão de entrar em plena atuação ao longo de 2026.

A proposta do Painel é consolidar informações em um ambiente analítico claro e organizado, permitindo a visualização detalhada dos custos do HUIB. A ferramenta será fundamental para fortalecer a transparência, apoiar análises gerenciais e subsidiar a tomada de decisão estratégica, especialmente no que se refere à eficiência na utilização dos recursos.

FIGURA 15. PAINEL DE CUSTOS



Fonte: <https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=05c77dc1-0e2b-4508-b3cb-3da766cbbd0f&autoAuth=true&ctid=64d34ddd-aff0-4d95-b7f1-0734a5c845e5>

Com a implementação do Painel de Custos, espera-se ampliar a capacidade de monitoramento dos gastos por área, natureza de despesa ou centro de custo, promovendo maior controle, melhor planejamento e identificação de oportunidades de otimização. Assim, o projeto representa um avanço importante na consolidação de uma gestão orientada por dados, com foco na eficiência, responsabilidade e sustentabilidade institucional



## Gestão Contábil

- Conformidade Contábil

No exercício de 2025, a Gestão Contábil do HUIB-UFCG desempenhou papel estratégico no fortalecimento da governança institucional, assegurando a fidedignidade, integridade e tempestividade das informações contábeis, orçamentárias e financeiras. As atividades desenvolvidas estiveram alinhadas às normas da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), às diretrizes dos órgãos de controle e aos princípios constitucionais da Administração Pública, consolidando-se como eixo estruturante da transparência e da responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

Ao longo do exercício, foram mantidas rotinas sistemáticas de Conformidade Contábil mensal e Conformidade de Registro de Gestão diária, com monitoramento da adequada classificação dos atos e fatos contábeis, realização de conciliações periódicas, validação de saldos patrimoniais, orçamentários e financeiros e regularização tempestiva de inconsistências identificadas. Apoio à Gestão Orçamentária e Financeira

A área contábil também atuou de forma integrada com a gestão orçamentária e financeira, oferecendo análises técnicas e subsídios gerenciais para acompanhamento da execução dos recursos, contribuindo para o monitoramento dos indicadores pactuados no Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) e para o fortalecimento da previsibilidade fiscal. Ademais, foram atendidas, de forma tempestiva e técnica, as demandas de auditorias internas e externas e de órgãos de controle, reforçando a transparência e a conformidade institucional.

- Análise de Custos

No campo da análise de custos, foi realizado monitoramento trimestral da estrutura de despesas, evidenciando predominância de gastos com pessoal e encargos sociais, característica típica de hospitais públicos e fator que imprime elevado grau de rigidez orçamentária. Também se destacaram despesas com materiais e medicamentos, serviços terceirizados e custos administrativos e operacionais. Essa configuração reforça a necessidade de manutenção de níveis adequados de produção assistencial e de eficiência operacional para diluição dos custos fixos e sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

- Resultados e Avanços

Entre os principais resultados alcançados em 2025 destacam-se a manutenção da regularidade contábil ao longo de todo o exercício, o aprimoramento dos controles internos, a melhoria na qualidade e tempestividade das análises gerenciais e o fortalecimento da integração com áreas administrativas e assistenciais. Persistem, contudo, desafios relacionados à complexidade normativa, à crescente demanda por informações estratégicas, à necessidade de maior integração entre sistemas informatizados e às limitações quantitativas de recursos humanos.

De forma geral, o desempenho da Gestão Contábil em 2025 evidencia maturidade dos processos, consolidação da cultura de controle interno e contribuição efetiva para a sustentabilidade financeira e para a boa governança do HUIB, reafirmando o compromisso institucional com a legalidade, a eficiência e a transparência na gestão dos recursos públicos.

## Gestão de Contratos

Em 2025, o HUIB aprimorou a gestão de recursos através de processos mais ágeis e planejados. Os principais indicadores do período incluem:

- Atividade Contratual: Formalização de 15 contratos, 38 termos aditivos e 17 apostilamentos.



- Gestão de Atas de Registro de Preços (ARP): Foram formalizados 45 termos aditivos de prorrogação de ARPs e 44 sofreram apostilamentos de reajuste de preços durante o ano de 2025.



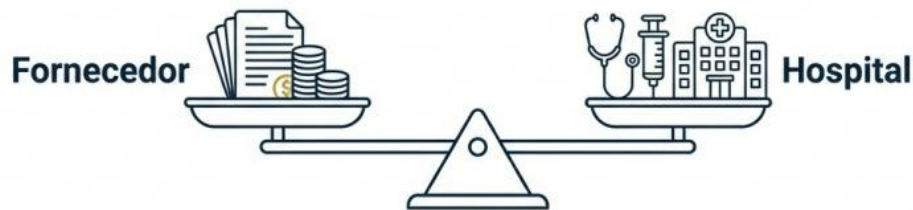
## Gestão de ARPs: Sustentabilidade do Abastecimento



A prorrogação das Atas de Registro de Preços é uma ferramenta estratégica para manter condições comerciais vantajosas e garantir a disponibilidade imediata de insumos, sem a necessidade de novos e longos processos licitatórios.

## Adaptação à Realidade de Mercado

**44** Apostilamentos de Reajuste de Preços



- Planejamento Estratégico: Elaboração da Agenda de Licitações 2025, totalizando 52 processos licitatórios planejados.

## Visão de Futuro: Agenda de Licitações 2025

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ



Processos  
Licitação  
Planejados

Com base no histórico de 2025 e na colaboração intersetorial, o planejamento para o próximo ciclo já está consolidado.

O planejamento de aquisições foi integrado aos setores finalísticos (Farmácia, Engenharia Clínica, Infraestrutura, entre outros), utilizando relatórios de demanda e pesquisas de mercado para garantir estimativas precisas. Esse modelo de gestão colaborativa assegura que o hospital mantenha o fluxo de suprimentos necessário para a excelência no atendimento, sempre pautado pela conformidade legal e otimização de custos.



## Licitações

No exercício de 2025, a Unidade de Licitações e Contratos (ULC) do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB) desempenhou papel estratégico na viabilização das atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas da instituição, assegurando a regularidade, a tempestividade e a conformidade dos processos de contratação. Sua atuação esteve pautada pelo cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações da HUBrasil (RCC), pelas normas aplicáveis à administração pública e pelos princípios da legalidade, isonomia, economicidade e eficiência.

Ao longo do período, a ULC concentrou esforços no aperfeiçoamento do planejamento das aquisições, na ampliação do uso de modalidades competitivas e na integração com iniciativas conduzidas pela Sede e por outros Hospitais Universitários Federais da Rede HUBrasil, buscando ganhos de escala e padronização. Paralelamente, promoveu o fortalecimento dos controles internos, a racionalização dos fluxos processuais e o monitoramento sistemático dos contratos vigentes, contribuindo para a mitigação de riscos e para a sustentabilidade operacional do HUIB.

Os resultados apresentados nesta seção evidenciam a consolidação de práticas gerenciais mais estruturadas, orientadas por planejamento prévio, maior previsibilidade das demandas e alinhamento às diretrizes estratégicas institucionais, reforçando o compromisso da ULC com a transparência, a governança e a geração de valor público.

TABELA 30. RESULTADO DA EVOLUÇÃO QUALITATIVA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 2020 A 2025

MODALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Dispensa	32	18	2	4	3	1
Inexigibilidade	6	3	6	7	11	1
Pregão	26	48	44	31	23	31
Participações na origem com a SEDE e com outros HUF	14	6	2	2	9	19

Fonte: Compras Net

A tabela acima evidencia a evolução qualitativa dos processos de aquisição conduzidos pelo HUIB, por intermédio da ULC, no período de 2020 a 2025, permitindo observar mudanças relevantes no perfil das contratações. Verifica-se redução expressiva das dispensas de licitação, que passaram de 32 processos em 2020 para apenas 1 em 2025, indicando maior amadurecimento do planejamento das aquisições e fortalecimento do uso de modalidades competitivas. Movimento semelhante, ainda que com oscilações intermediárias, é observado nas inexigibilidades, que atingiram pico em 2024 (11 processos) e foram reduzidas para 1 em 2025, sinalizando racionalização no emprego desse instrumento excepcional.

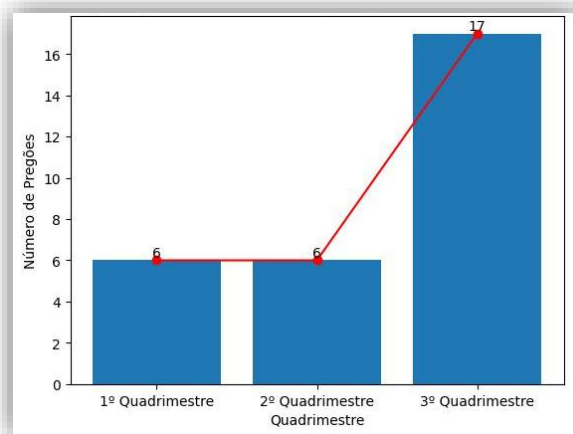
O pregão mantém-se como principal modalidade ao longo de todo o período, com volumes consistentes — destaque para 2021 (48 processos) e retomada de crescimento em 2025 (31 processos), após redução em 2024 (23) — o que demonstra consolidação dessa modalidade como mecanismo prioritário de contratação, alinhado aos princípios da competitividade e economicidade. Ademais, chama atenção o crescimento das participações na origem com a SEDE e com outros HUF, que passaram de 9 em 2024 para 19 em 2025, representando o maior quantitativo da série histórica, evidenciando estratégia de integração à Rede HUBrasil, ganho de escala e otimização de esforços administrativos.

De forma geral, os dados revelam transição progressiva para um modelo de aquisição mais estruturado, competitivo e colaborativo, com redução de procedimentos excepcionais e fortalecimento de instrumentos que promovem maior eficiência e padronização nas contratações institucionais.

Destaque-se, que no exercício de 2025, a ULC manteve atuação contínua na condução dos processos licitatórios necessários à manutenção das atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas do HUIB. A análise da distribuição desses procedimentos ao longo do ano permite avaliar o ritmo de execução das contratações e a dinâmica da demanda institucional em cada período. Nesse contexto, apresenta-se a seguir a consolidação dos pregões operados e concluídos por quadrimestre, conforme gráfico abaixo.



GRÁFICO 05. PREGÕES OPERADOS E CONCLUÍDOS, POR QUADRIMESTRE, PELA ULC/HUJB NO ANO DE 2025.



Fonte: Unidade de Licitação e Contratos (ULC)

O gráfico evidencia variação significativa entre os quadrimestres. Observa-se que, enquanto no 1º e nos 2º quadrimestres foram concluídos 6 pregões em cada período, no 3º quadrimestre esse quantitativo alcançou 17 procedimentos, representando volume aproximadamente 41,67% superior à soma dos dois primeiros quadrimestres e cerca de 183,33% maior que cada um deles isoladamente.

Esse comportamento revela concentração expressiva das contratações nos últimos quatro meses do exercício, indicando aumento substancial da demanda no período final do ano. Tal dinâmica reforça a importância do adequado planejamento e da distribuição equilibrada dos processos licitatórios ao longo do exercício, a fim de assegurar maior previsibilidade, eficiência administrativa e melhor organização das atividades, contribuindo para a regularidade e a tempestividade das contratações institucionais.

### Gestão Patrimonial

No exercício de 2025, a Gestão Patrimonial do HUJB manteve-se orientada pelos princípios da legalidade, transparência e conformidade contábil, assegurando o adequado controle dos bens permanentes e a regularidade dos registros institucionais.

Durante o período, foram incorporados 43 novos bens ao patrimônio institucional, provenientes de aquisições, além da atualização e regularização de registros no sistema patrimonial. Destacam-se a realização do inventário anual de bens permanentes, a emissão periódica de relatórios de movimentação, a reclassificação contábil de materiais e a devolução de bens inservíveis ou em desuso, contribuindo para a otimização dos espaços físicos e para maior transparência na gestão dos recursos públicos.

A Unidade de Patrimônio também atuou na realização de testes de recuperabilidade de bens, subsidiando decisões administrativas quanto à manutenção, reclassificação ou baixa patrimonial, em conformidade com as normas aplicáveis.

A evolução das contas contábeis de investimento no período de 2020 a 2025 demonstra crescimento expressivo dos investimentos patrimoniais, passando de R\$ 1,65 milhão em 2020 para R\$ 7,30 milhões em 2025, com destaque para equipamentos médico-hospitalares e de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).



TABELA 31. EVOLUÇÃO DAS CONTAS CONTÁBEIS DE INVESTIMENTO DO HUJB (2020–2025)

Conta Contábil	2020	2021	2022	2023	2024	2025
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	875,00	5.393,48	5.393,48	5.393,48	7.473,48	8.633,48
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO		1.597,50	1.597,50	1.597,50	1.597,50	1.597,50
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	1.075.765,17	1.450.846,07	1.656.629,65	2.126.190,72	2.511.682,35	4.089.847,27
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES		3.280,00	10.025,00	10.025,00	10.025,00	10.025,00
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	94.394,00	163.998,00	163.998,00	163.998,00	163.998,00	163.998,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS					80.003,76	84.736,42
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		17.900,00	17.900,00	17.900,00	17.900,00	22.861,59
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA			6.800,00	6.800,00	6.800,00	6.800,00
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS		43.867,19	43.867,19	43.867,19	43.867,19	43.867,19
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5.733,74	4.671,59	186.225,53	188.573,45	197.963,45	198.516,72
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	386.990,81	756.068,71	1.039.978,71	1.203.033,72	1.530.221,46	1.786.757,41
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	79.952,86	266.878,75	425.697,64	434.279,73	439.649,71	453.830,16
MOBILIARIO EM GERAL	10.549,90	88.949,06	340.618,18	340.618,18	345.289,72	343.364,72
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO			58.907,00	63.059,84	74.265,54	74.265,54
VEICULOS EM GERAL	1.459,68	1.459,68	1.459,68	1.459,68	1.459,68	3.759,68
BENS NAO LOCALIZADOS				12.944,99	12.944,99	12.944,99
<b>Total no Ano</b>	<b>1.655.721,16</b>	<b>2.804.910,03</b>	<b>3.959.097,56</b>	<b>4.619.741,48</b>	<b>5.445.141,83</b>	<b>7.305.805,67</b>

Fonte: SIAFI

Esse incremento reforça o compromisso institucional com a modernização da infraestrutura e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade. Mesmo com estrutura reduzida, a unidade assegurou a continuidade das atividades essenciais de controle e gestão patrimonial, contribuindo para a regularidade administrativa e a adequada aplicação dos recursos públicos.

### 6.11 Acordo Organizativo de Compromissos (AOC)

No exercício de 2025, o HUJB-UFCG celebrou o Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) com a Administração Central da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HUBrasil). O instrumento tem vigência até 31 de dezembro de 2025 e estabelece as condições institucionais e orçamentárias para o aprimoramento das atividades assistenciais, de ensino, pesquisa, inovação e extensão, em consonância com as diretrizes do SUS e com os normativos federais aplicáveis.

O AOC 2025 definiu os tetos orçamentários previstos para o exercício, totalizando R\$ 13.838.033,83, sendo R\$ 11.322.033,83 destinados a despesas correntes e R\$ 2.516.000,00 a despesas de capital. Os recursos contemplam receitas SUS, aportes do PRHOSUS e fonte MEC (Rehuf e Funcionamento), com descentralização condicionada à execução adequada dos planos pactuados e ao alcance das metas estabelecidas.

No âmbito do planejamento, o Acordo estrutura-se a partir do Plano de Custeio e do Plano Diretor de Investimentos (PDI). Para 2025, o PDI apresentou demanda global de R\$ 2.774.865,67, concentrada no Grupo “Reestruturação Física e Tecnológica”, com previsão de investimentos em equipamentos médico-hospitalares, mobiliário, obras, tecnologia da informação e outros itens estratégicos. O detalhamento e eventuais ajustes do Plano estão condicionados às janelas de adequação e à autorização da Administração Central, conforme diretrizes internas.

O AOC também estabeleceu 14 indicadores institucionais com metas específicas para 2025, abrangendo dimensões assistenciais, financeiras, tecnológicas e de gestão de pessoas. Entre os principais compromissos pactuados, relacionados ao bom desempenho da execução orçamentária, destacam-se a acurácia entre execução e planejamento orçamentário entre 90% e 110%, bem como o atendimento ao percentual mínimo de liquidação do custeio operacional, fixado em 83%.

O instrumento reforça a corresponsabilidade entre o HUJB e a Administração Central quanto à execução dos créditos descentralizados, ao monitoramento periódico dos indicadores e à elaboração de Planos de Ação nos casos de não alcance das metas. Prevê, ainda, a apresentação de Relatório de Execução contendo análise de resultados, comprovação dos investimentos realizados e declaração formal quanto à conformidade da aplicação dos recursos.

Dessa forma, o AOC 2025 consolidou-se como principal instrumento de pactuação de metas, planejamento orçamentário e governança institucional do HUJB, alinhando financiamento, desempenho e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.



TABELA 32: PRECENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS PROPOSTAS DO AOC 2025

INDICADOR		META	RESULTADO	COMENTÁRIO
Taxa de expansão de cirurgias eletivas	de	Incremento de 10% em relação ao ano anterior	Janeiro: - 78,8%	<p>O resultado consolidado de 2025 apresentou um crescimento de 5,9% no volume de cirurgias eletivas, ficando abaixo da meta estabelecida de 10%. O desempenho anual foi fortemente impactado pelo primeiro trimestre, que registrou um índice negativo de -53,5%. Esse resultado é justificado pela reforma da Central de Material e Esterilização (CME), uma parada técnica necessária que limitou a capacidade operacional da unidade no período.</p> <p>Houve uma recuperação expressiva nos períodos subsequentes, com destaque para os meses de abril (+69,4%) e maio (+113,2%). No entanto, a sustentação desse crescimento enfrentou fragilidades internas críticas. O não atingimento da meta integral está diretamente ligado à carência de recursos humanos essenciais, como anestesiologistas, cujas ausências (férias e licenças médicas) comprometeram a continuidade das escalas.</p> <p>Além do déficit de pessoal, outros fatores contribuíram para a ociosidade do serviço: o absenteísmo de pacientes, que gera subutilização das salas cirúrgicas, pacientes encaminhados fora do perfil de atendimento, e o baixo volume de usuários na Lista de Espera Cirúrgica (LEC), o que impede a operação em capacidade máxima. Por fim, a nova reforma no Centro Cirúrgico em dezembro, embora estratégica para a melhoria da infraestrutura, também limitou o potencial de expansão no fechamento do exercício.</p>
			Fevereiro: - 58,5%	
Março: - 26,7%				
Abril: + 69,4%				
Maió: + 113,2%				
Junho: - 1,0%				
Julho: + 44,3%				
Agosto: - 5,0 %				
Setembro: - 9,1 %				
Outubro: - 11,5%				
Novembro: + 11,0 %				
Dezembro: + 33,3 %				
Consolidado Anual: +5,9%				
Tempo Médio de Permanência Hospitalar	de	≤ 5	Janeiro: 7,3	<p>O exercício de 2025 revelou dois momentos distintos no <b>Tempo Médio de Permanência Hospitalar</b>. O primeiro semestre foi marcado por acentuada variabilidade, com picos expressivos em janeiro (7,3) e fevereiro (6,4), desempenho impactado pela reforma do centro cirúrgico e à consequente baixa ocupação dos leitos da clínica cirúrgica.</p> <p>Após reduções em março (4,7) e abril (3,4) — os menores índices do exercício — e uma nova oscilação em junho (6,0), o indicador entrou em uma fase de maturação e estabilidade operacional. No segundo semestre, o comportamento foi notadamente mais regular, com o indicador orbitando a média de 4,9 dias (variando entre 4,7 e 5,1). Essa constância nos meses finais demonstra que as estratégias de <b>monitoramento diário</b> e as parcerias com o <b>Centro de Diagnóstico e Imagem</b> e o <b>Hospital Regional de Cajazeiras</b> foram determinantes para manter a rotatividade de leitos e a resolutividade assistencial dentro dos parâmetros planejados, encerrando o consolidado anual em 4,9, dentro da meta estabelecida (&lt; 5)</p>
			Fevereiro: 6,4	
Março: 4,7				
Abril: 3,4				
Maió: 4,3				
Junho: 6,0				
Julho: 4,7				
Agosto: 4,8				
Setembro: 5,0				
Outubro: 4,9				
Novembro: 4,8				
Dezembro: 5,1				
Consolidado Anual: 4,9				
Taxa de Ocupação Hospitalar	de	75%	Janeiro: 31,6%	<p>A taxa de ocupação hospitalar apresentou variações distintas ao longo de 2025. O primeiro trimestre iniciou com uma média de 43,6%, refletindo uma baixa utilização da capacidade instalada. Já no segundo trimestre, houve um salto expressivo para 60,1%, indicando forte recuperação na demanda por internações. Na segunda metade do ano, o indicador atingiu um patamar de estabilidade, registrando 57,1% no terceiro trimestre e 57,0% no quarto trimestre. Embora a ocupação tenha se consolidado próxima a 57%, o resultado permaneceu abaixo da meta de 75%.</p> <p>Como medida de gestão, os leitos ociosos da Unidade da Criança e do Adolescente (UCA) foram redirecionados à Clínica Médica, promovendo o equilíbrio da ocupação setorial. Essa ação foi determinante para a elevação da taxa de ocupação no período.</p> <p>Paralelamente, buscou-se intensificar o alinhamento entre a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e a gestão de leitos. Essa integração visa otimizar o fluxo de internações e a disponibilidade de leitos sob a ótica da segurança assistencial, garantindo que o gerenciamento do censo hospitalar ocorra em</p>
			Fevereiro: 45,9%	
Março: 57,1%				
Abril: 57,9%				
Maió: 64,1%				
Junho: 58,5%				
Julho: 56,2%				
Agosto: 54,8%				
Setembro: 60,5%				
Outubro: 61,1%				
Novembro: 58,8%				
Dezembro: 51,2 %				
Consolidado Anual:				



54,9%

conformidade com os rigorosos critérios de controle de infecções.

No consolidado anual o hospital ficou abaixo da meta estabelecida de 75%, alcançando 54,9%. Esse resultado teve influência também do aumento da disponibilidade de leitos que passou de 48 leitos para 54 em 2025. O aumento de leitos e da complexidade hospitalar são necessários para que o hospital alcance seus objetivos estratégicos e se consolide como hospital de ensino e assistência no Sertão Paraibano.

O HUJB-UFCG possui um parque tecnológico relativamente jovem, com a maior parte dos equipamentos (78,5%) com menos de 10 anos, o que o coloca em 1º lugar na rede em termos de percentual de equipamentos. O percentual de itens com mais de 20 anos (1,0%) está bem abaixo do limite superior, o que demonstra uma excelente renovação tecnológica.

Ressalta-se que, no decorrer do ano de 2025, o HUJB-UFCG apresentou desempenho satisfatório, superando todas as metas estipuladas pela Rede HUBrasil para o indicador.

Índice de Obsolescência do Parque tecnológico de equipamentos médico-hospitalares.

(<=10 anos) = 70 %;  
(Entre 10 e 20 anos) = 25 %  
(>= 10 anos) = 5 %

**01º Semestre:**

(<=10 anos) = 83%  
(Entre 10 e 20 anos) = 16%  
(>= 10 anos) = 1,0 %

**02º Semestre:**

(<=10 anos) = 74%  
(Entre 10 e 20 anos) = 25%  
(>= 10 anos) = 1,0 %

**Consolidado Anual:**

(<=10 anos) = 78,5%  
(Entre 10 e 20 anos) = 20,5%  
(>= 10 anos) = 1,0 %

Cobertura de estoque de medicamentos

100 dias

Janeiro: 147 dias  
Fevereiro: 159 dias  
Março: 156 dias  
Abril: 144 dias  
Maio: 167 dias  
Junho: 148 dias  
Julho: 156 dias  
Agosto: 124 dias  
Setembro: 132 dias  
Outubro: 152 dias  
Novembro: 142 dias  
Dezembro: 144 dias

**Consolidado Anual:  
147,55 dias**

Ao analisar o desempenho anual por períodos, verifica-se que o primeiro trimestre apresentou média de 153,66 dias, o segundo trimestre 153,3 dias, o terceiro trimestre 137,33 dias, enquanto o quarto trimestre consolidou média de 146 dias. Embora o resultado do último trimestre tenha apresentado elevação em relação ao terceiro, observa-se que o indicador permanece inferior aos valores registrados no primeiro semestre, refletindo os esforços de gestão voltados à racionalização do estoque e à adequação progressiva aos parâmetros institucionais.

As justificativas para a manutenção de níveis de cobertura ainda acima do parâmetro ideal permanecem alinhadas às análises anteriormente apresentadas, especialmente em função da presença de medicamentos de alto custo e baixa rotatividade, que exercem impacto relevante sobre o volume financeiro imobilizado em estoque, sem que isso represente necessariamente excesso operacional. Ademais, determinados itens estratégicos precisam permanecer disponíveis para garantir a continuidade assistencial, sobretudo em situações clínicas críticas.

Outro fator relevante diz respeito às características logísticas e regionais do Hospital Regional de Cajazeiras. O município encontra-se geograficamente distante dos principais centros de distribuição de medicamentos, o que impacta diretamente os prazos de entrega e a regularidade do abastecimento por parte dos fornecedores. Ao longo do período analisado, foram observadas dificuldades de reabastecimento e, em alguns casos, resistência por parte das empresas fornecedoras quanto ao quantitativo solicitado, especialmente em razão da estratégia institucional de adequação do estoque ao parâmetro de aproximadamente 100 dias de cobertura.

Nesse contexto, os pedidos realizados às empresas passaram a ser formulados em quantidades mínimas necessárias, estratégia adotada para reduzir gradualmente o volume estocado e alinhar o indicador às metas estabelecidas. Contudo, tal prática tem gerado, em algumas situações, questionamentos por parte dos fornecedores quanto à viabilidade logística das entregas, uma vez que volumes menores podem elevar proporcionalmente os custos de transporte e operação, fator que também contribui para atrasos ou dificuldades na reposição de determinados itens.

Importante ressaltar que, mesmo diante dessa cobertura residual, o percentual de perdas por validade permaneceu inferior a 0,001%, o que confirma a eficiência na gestão de validade e movimentação dos medicamentos. Esse resultado evidencia que, apesar da necessidade de manutenção de níveis de estoque superiores ao parâmetro ideal em determinados momentos, os processos de controle, monitoramento e distribuição interna têm sido eficazes, evitando



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

perdas relevantes e garantindo o uso racional dos recursos.

Dessa forma, conclui-se que o desempenho do indicador no quarto trimestre de 2025 reflete um processo contínuo de ajuste e racionalização da gestão de estoque, equilibrando a necessidade de convergência para os parâmetros institucionais com as limitações logísticas e operacionais impostas pelo contexto regional. Nesse cenário, o período analisado caracteriza-se como uma fase de consolidação de práticas de controle mais refinadas, evidenciando melhoria progressiva do indicador e manutenção da segurança e racionalidade do abastecimento.

No exercício de 2025, o Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB) apresentou uma evolução significativa na **Acurácia entre o valor executado e o planejado**. Embora o 1º semestre tenha registrado 60,2%, o hospital alcançou **103% no 2º semestre**, atingindo plenamente a meta estabelecida (90% a 110%).

Essa recuperação demonstra um elevado grau de aderência e amadurecimento do planejamento orçamentário ao longo do ano. As variações observadas são compatíveis com a dinâmica hospitalar, sendo que a execução final de 103% reflete ajustes gerenciais necessários para garantir a continuidade dos serviços públicos e a eficiência administrativa. Os resultados evidenciam uma gestão orientada para a priorização de despesas essenciais e o fortalecimento da capacidade de execução orçamentária da unidade.

O não atingimento da meta no último trimestre de 2025, ocorreu prioritariamente em razão do baixo aporte da contratualização SUS destinada à unidade.

Essa limitação orçamentária exigiu que, nos meses de novembro e dezembro, fossem realizados empenhos antecipados para garantir o abastecimento dos estoques até março de 2026. Tal medida ocasionou um desequilíbrio temporário entre as despesas empenhadas e as liquidadas no encerramento do exercício.

Ressalta-se que, sem essa ação preventiva, o HUIB-UFMG enfrentaria risco crítico de desabastecimento no início de 2026, visto que, no primeiro trimestre, a unidade depende majoritariamente dos recursos da contratualização SUS. Como esses valores são insuficientes até mesmo para o custeio integral dos contratos continuados, a estratégia adotada foi indispensável para assegurar a manutenção das atividades hospitalares.

O indicador de Maturidade em Segurança Cibernética superou a meta anual estabelecida, apresentando um avanço significativo na pontuação. Esse resultado reflete o fortalecimento das práticas de segurança adotadas, com foco em Gestão de Infraestrutura e Segurança da Informação.

**Como experiências exitosas para o cumprimento da meta, destacam-se:**

**CIS 01 (Controle de Ativos):** Uso proativo da ferramenta *Nmap* para varreduras de rede, permitindo a detecção de fragilidades em sistemas de telefonia e Wi-Fi.

**CIS 02 (Proteção de Dados):** Existência do procedimento formal **POPDTI\_004** para a homologação rigorosa de novos softwares.

**CIS 04 (Configuração Segura):** Implementação da GPO **HUIB-PR-BLOQUEIO-AUTOMATICO-TELA**, garantindo o bloqueio de desktops após 15 minutos de inatividade.

**CIS 05/06 (Gestão de Contas e Acesso):** Início da implementação de MFA (Autenticação Multifator) para contas do *Active Directory*, *Office 365* e *ARKMEDS*.

**CIS 06 (Acesso Remoto):** Garantia de que a VPN, único serviço publicado externamente, utiliza obrigatoriamente autenticação

Acurácia entre o valor executado e valor planejado por grupo de despesas

90%-110%

1º Semestre: 60,2 %  
2º Semestre: 103 %

Liquidação de custeio operacional

1º Trimestre - 40%  
2º Trimestre - 60%  
3º Trimestre - 70%  
4º Trimestre - 83%

1º Trimestre: 90,6%  
2º Trimestre: 73,8%  
3º Trimestre: 88,8%  
4º Trimestre: 80,3%  
**Consolidado Anual: 80,3%**

Maturidade em segurança cibernética

>= 0,47

1º Semestre: 0,52  
2º Semestre: 0,51  
**Consolidado Anual: 0,515**



multifator (MFA).

**CIS 09 (Segurança de Navegadores):** Adaptação de GPOs da Administração Central da HUBrasil para forçar a atualização automática dos navegadores *Chrome* e *Firefox*.

Índice de uso do AGHU 95%

1º Trimestre: 89,5%  
2º Trimestre: 88,7%  
3º Trimestre: 93,9%  
4º Trimestre: 99,5%

**Consolidado Anual: 93,1%**

O HUIB-UFMG alcançou a liderança nacional no último trimestre de 2025, com o indicador de uso do AGHU atingindo 99,5%, consolidando uma trajetória de ascensão que culminou na superação das metas institucionais. Esse resultado é fruto de ações estratégicas de gestão, otimização de fluxos e fortalecimento da governança de dados.

Algumas ações foram desenvolvidas visando o cumprimento dessa meta:

**Engajamento das Chefias:** Realização de reuniões estratégicas com as chefias da Divisão de Enfermagem e do Bloco Cirúrgico para sensibilização sobre o impacto dos indicadores no processo de avaliação do AOC.

**Monitoramento Ativo:** Implementação de acompanhamento diário realizado pela Enfermeira de Saúde Digital focado em Cirurgias concluídas com verificação de pendências de laudos e Registro de faltas de pacientes e profissionais em tempo real.

**Qualificação dos Registros:** Orientações específicas às recepções, para atualização imediata do status das consultas (atendimentos, faltas e ausências) no sistema AGHU.

**Conformidade Cirúrgica:** Obrigatoriedade do preenchimento da ficha de descrição cirúrgica imediatamente após o procedimento, eliminando o gargalo de laudos pendentes.

**Reporte Semanal de Pendências:** Fluxo sistemático de reporte aos setores, permitindo correções ágeis antes do fechamento dos períodos.

**Cultura de Dados:** Estabilização do indicador em patamares de excelência após o período de oscilação (julho a setembro), através de controle contínuo.

Este desempenho reflete a transição do HUIB-UFMG para um cenário de **excelência operacional e transparência administrativa**.

Percentual de preceptores capacitados nos HUFs da Rede HUBrasil. Incremento de 29% em relação ao ano anterior

01º Semestre: 25%  
02º Semestre: 45%

**Consolidação Anual: 70%**

O indicador apresentou um desempenho excepcional no decorrer de 2025, superando amplamente a meta anual estabelecida de 29%. Este avanço evidencia a eficácia das estratégias de mobilização e das metodologias de capacitação adotadas pelo HUIB. O expressivo percentual alcançado consolida a qualificação do corpo de preceptores, refletindo diretamente na segurança e na excelência da formação em saúde na unidade.

Como experiência de sucesso que contribuiu para o cumprimento desta meta, destaca-se a realização do Curso Multiprofissional em Saúde, pautado no uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A iniciativa promoveu a integração de profissionais de diversas áreas assistenciais, resultando no fortalecimento da integração ensino-serviço. Essa abordagem inovadora não apenas qualificou o corpo de preceptores, mas também otimizou a condução das atividades formativas no cenário hospitalar.

Percentual de vagas disponibilizadas por meio do ENARE. 100%

100%

Em 2025, o HUIB atingiu a marca de 100% na oferta de vagas via Exame Nacional de Residência (ENARE), contemplando a totalidade das vagas autorizadas para os programas de residência vinculados à instituição.

O cumprimento integral desta meta foi viabilizado pela adesão irrestrita de todos os programas de residência ao certame nacional. Esta estratégia garantiu maior transparência e padronização ao processo seletivo, além de ampliar a visibilidade institucional dos programas ofertados, consolidando o HUIB como destino



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

estratégico para a formação especializada.

Percentual de registros manuais de ponto dos empregados HUBrasil	Reduzir em 10% da média do ano anterior	Janeiro: 22,7 %
		Fevereiro: 40,4%
		Março: 32,6%
		Abril: 35,5 %
		Maió: 29,3 %
		Junho: 27,6 %
		Julho: 27,4 %
		Agosto: 30,7 %
		Novembro: 26,5 %
		Dezembro: 24,3 %
		<b>Consolidado Anual: 29,7%</b>

No primeiro quadrimestre de 2025, o indicador apresentou elevação significativa, com pico em fevereiro (40,4%), evidenciando um alto volume de registros manuais e a necessidade de ações corretivas. Embora tenha havido redução a partir de março, os percentuais permaneceram elevados até abril.

Entre maio (29,3%) e julho (27,4%), observou-se uma melhora gradual, com os índices aproximando-se da meta, apesar do impacto pontual da manutenção do gerador em junho, que exigiu liberações excepcionais para registro manual. No quarto trimestre, houve uma evolução consistente, com novembro (26,5%) e dezembro (24,3%) situando-se abaixo da meta estipulada.

Esse resultado positivo está diretamente relacionado à implantação do **registro facial**, tecnologia que reduziu significativamente a necessidade de registros manuais e aumentou a confiabilidade e a integridade do controle de ponto na unidade.

Número de profissionais por leito	8,9	Janeiro: 8,63
		Fevereiro: 10,66
		Março: 11,64
		Abril: 9,49
		Maió: 9,32
		Junho: 8,59
		Julho: 8,46
		Agosto: 8,66
		Setembro: 8,63
		Outubro: 8,82
		Novembro: 7,65
		Dezembro: 7,61
		<b>Consolidado Anual: 8,03</b>

O HUJB-UFCG encerrou o exercício com o consolidado anual de **8,03**, cumprindo a meta pactuada. A análise mensal revela que o indicador apresentou alta sensibilidade às variações na capacidade instalada: o ano iniciou com 54 leitos e 8,50 profissionais por leito, mas a redução para 44 e 41 leitos em fevereiro e março, respectivamente, elevou o índice para os patamares de 10,66 e 11,64 — os maiores do ano.

A partir de julho, com a ampliação para 57 leitos e a manutenção da média entre 55 e 56 leitos nos meses subsequentes, observou-se uma redução progressiva da razão profissional/leito. Esse movimento culminou nos melhores desempenhos do período em novembro (7,65) e dezembro (7,61), demonstrando que a estabilização e o incremento da oferta assistencial foram determinantes para a otimização do indicador e o cumprimento da meta anual.

Devido à transição para o registro de ponto por reconhecimento facial em setembro, houve instabilidade no sistema. Por esse motivo, os dados brutos dos meses de setembro e outubro foram desconsiderados para fins de processamento.

Percentual da folha de pagamento relativo à remuneração de horas positivas expiradas	Alcançar 1%	Janeiro: 0,15%
		Fevereiro: 0,06%
		Março: 0,13%
		Abril: 0,13%
		Maió: 0,15%
		Junho: 0,17%
		Julho: 0,30%
		Agosto: 0,03%
		Outubro: 0,14%
		Novembro: 0,10%
		Dezembro: 0,25%
		<b>Consolidado Anual: 0,14%</b>

O indicador manteve-se consistentemente dentro da meta de 1% durante todo o exercício de 2025, demonstrando controle rigoroso das horas positivas expiradas e impacto financeiro reduzido na folha de pagamento. Os picos registrados foram em julho (0,30%) e dezembro (0,25%), ambos amplamente inferiores ao limite estabelecido.

Devido à transição para o registro de pontos por reconhecimento digital em setembro, houve instabilidade no sistema. Por esse motivo, os dados brutos do referido mês foram desconsiderados para fins de processamento, embora o impacto financeiro tenha sido nulo.

Como experiência exitosa, pode-se destacar o envio mensal do painel de monitoramento de frequências aos gestores de forma determinante para a transparência e agilidade na compensação do banco de horas.



## Principais itens executados

Tabela 33. Principais itens EXECUTADOS

DESCRIÇÃO DO ITEM EMPENHADO	CUSTEIO / INVESTIMENTO	VALOR EMPENHADO	IMPACTO/CONTRIBUIÇÕES PARA OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO HUIJB
2 Torres de Video Cirurgia	Investimento	480.000,00	A aquisição das torres de videocirurgia ampliou a capacidade de realização de procedimentos minimamente invasivos, proporcionando maior precisão cirúrgica, redução do tempo operatório, menor risco de complicações e recuperação mais rápida dos pacientes, além de fortalecer a formação prática de estudantes e residentes.
1 Ambulância	Investimento	308.890,00	A nova ambulância reforçou a logística assistencial, assegurando maior agilidade e segurança no transporte inter-hospitalar de pacientes, no encaminhamento para exames externos e em eventuais situações de urgência, contribuindo para a continuidade do cuidado.
Elaboração de Projetos Arquitetônicos	Investimento	237.709,67	A contratação de projetos arquitetônicos viabilizou o planejamento técnico de adequações e ampliações estruturais, etapa essencial para captação de recursos e execução futura de obras, garantindo conformidade com normas sanitárias e melhoria da ambiência hospitalar.
2 Videocolonoscópio	Investimento	220.000,00	Os novos equipamentos ampliaram a oferta de exames endoscópicos do trato intestinal, reduzindo filas de espera, aumentando a resolutividade diagnóstica e fortalecendo as ações de rastreamento e prevenção de doenças gastrointestinais.
2 Servidores de Rede	Investimento	216.000,00	Os servidores reforçaram a infraestrutura tecnológica, assegurando maior estabilidade, segurança e desempenho dos sistemas hospitalares, inclusive do prontuário eletrônico, impactando diretamente a continuidade assistencial e a integridade das informações clínicas.
2 Videogastrososcópio	Investimento	210.000,00	A aquisição dos equipamentos ampliou a capacidade diagnóstica e terapêutica em endoscopia digestiva alta, contribuindo para diagnóstico precoce, redução de complicações e melhoria da qualidade do atendimento ambulatorial e hospitalar.
39 Condicionadores de AR	Investimento	160.116,72	A aquisição dos aparelhos irá promover melhoria das condições ambientais em setores assistenciais e administrativos, garantindo conforto térmico, preservação de equipamentos e condições adequadas ao controle de infecções hospitalares.
6 Camas Hospitalares Elétricas	Investimento	130.756,08	As camas elétricas proporcionaram maior segurança e conforto aos pacientes, facilitaram o manejo clínico pela equipe multiprofissional e reduziram riscos ergonômicos para os trabalhadores da assistência.
1 Mesa Cirúrgica	Investimento	124.800,00	A nova mesa cirúrgica ampliou a capacidade operacional do centro cirúrgico, permitindo melhor posicionamento do paciente e maior segurança durante os procedimentos, além de contribuir para a ampliação da oferta cirúrgica.
1 Aparelho de Anestesia	Investimento	115.000,00	O equipamento reforçou a segurança anestésica, garantindo monitoramento adequado e maior confiabilidade nos procedimentos cirúrgicos, contribuindo para a qualidade e segurança do cuidado prestado.



Serviços de Apoio Administrativo	Custeio	2.653.204,51	Os serviços de apoio administrativo asseguraram o funcionamento regular das atividades-meio, permitindo que as equipes assistenciais mantivessem foco na assistência à saúde, com suporte adequado às rotinas operacionais.
Aquisição de Reagentes com Comodato	Custeio	909.792,99	A contratação garantiu a continuidade dos exames laboratoriais, assegurando diagnósticos tempestivos e suporte essencial às decisões clínicas, com manutenção dos equipamentos vinculada ao fornecimento dos insumos.
Serviços de Limpeza e Higienização	Custeio	1.499.145,36	Essenciais para o controle de infecções e segurança sanitária, os serviços de higienização mantiveram ambientes assistenciais adequados, contribuindo diretamente para a qualidade do atendimento e a proteção de pacientes e profissionais.
Serviços de Service Desk	Custeio	486.371,10	O suporte técnico especializado em tecnologia da informação garantiu atendimento ágil às demandas dos usuários, manutenção dos sistemas corporativos e estabilidade da infraestrutura digital, elemento crítico para a gestão e para a assistência hospitalar.

Fonte: SIAFI

## 6.12 Análise Crítica e Perspectivas

A análise do desempenho institucional do HUIB-UFCG no exercício de 2025 evidencia avanços importantes na consolidação do modelo de gestão adotado pela HUBrasil, especialmente no que se refere à estruturação organizacional, ampliação e qualificação dos serviços assistenciais e fortalecimento dos mecanismos de governança e controle interno.

No campo da governança, observa-se a consolidação de uma estrutura organizacional bem definida, com clara separação entre funções estratégicas, gerenciais e operacionais. A atuação da Superintendência, aliada ao suporte do Conselho Consultivo e das instâncias vinculadas diretamente à Administração Central da HUBrasil (Auditoria Interna, Ouvidoria e Comunicação), contribui para o fortalecimento da transparência, da accountability e da tomada de decisão baseada em evidências. Esse arranjo institucional favorece maior alinhamento às diretrizes nacionais e maior padronização dos processos internos.

No âmbito assistencial, o hospital mantém papel relevante na Rede de Atenção à Saúde, ofertando serviços de média complexidade com abordagem multiprofissional e organização por linhas de cuidado. A diversidade de especialidades, aliada ao suporte diagnóstico e à realização de procedimentos cirúrgicos eletivos, demonstra capacidade instalada significativa e potencial de ampliação da resolutividade. Destaca-se, ainda, a integração entre assistência, ensino e pesquisa, característica essencial dos hospitais universitários, que fortalece a formação de profissionais e a produção de conhecimento em saúde.

### Pontos Fortes Identificados

- Governança sólida: O Colegiado Executivo e o Conselho Consultivo demonstraram maturidade institucional, com índices de conformidade superiores à média da Rede HUBrasil. Isso reforça a credibilidade da gestão e a transparência das decisões.
- Integração ensino-assistência-pesquisa: O HUIB manteve sua vocação acadêmica, ampliando residências médicas e multiprofissionais, além de fortalecer programas de cooperação internacional.
- Expansão assistencial: A transição para hospital geral, com 58 leitos ativos, novos serviços como endoscopia digestiva e teleconsultas, ampliou o acesso da população e diversificou a oferta de cuidados.
- Execução estratégica: Projetos locais vinculados ao PDE 2024-2028 tiveram bom desempenho, com taxas de execução superiores a 70% em áreas como ensino, inovação e sustentabilidade financeira.



## Fragilidades e Desafios

- Capacidade instalada limitada: Apesar dos avanços, o número de leitos e serviços especializados ainda é insuficiente para atender plenamente a uma população de quase 1 milhão de habitantes.
- Infraestrutura em expansão: A ausência de leitos de UTI Adulto e a necessidade de ampliar serviços de alta complexidade permanecem como gargalos críticos.
- Sustentabilidade financeira: Embora haja esforços de diversificação de fontes de financiamento, a dependência de recursos públicos e a pressão por eficiência exigem maior inovação em gestão financeira.
- Governança clínica: Apenas 25% dos protocolos clínicos previstos da Linha de Cuidado de Cirurgia Eletiva foram publicados em 2025, indicando necessidade de acelerar a padronização e qualificação da assistência.

## Perspectivas

Para os próximos ciclos de gestão, o HUJB-UFCG apresenta perspectivas positivas, ancoradas em ações estratégicas voltadas à qualificação da assistência, fortalecimento da governança e expansão da capacidade operacional.

- Consolidação como hospital geral de referência: A expansão de serviços de média e alta complexidade, especialmente com a implantação de UTI Adulto, será decisiva para elevar o nível de resolutividade.
- Fortalecimento da integração regional: O HUJB deve ampliar sua articulação com a Rede de Atenção à Saúde, reduzindo filas e garantindo continuidade do cuidado.
- Inovação e transformação digital: A experiência com teleconsultas abre caminho para consolidar estratégias de saúde digital, alinhadas às diretrizes nacionais.
- Sustentabilidade e responsabilidade social: Projetos de gestão ambiental e qualidade de vida no trabalho precisam ser aprofundados, reforçando o compromisso com práticas de governança ASG.
- Formação e retenção de profissionais: A valorização dos trabalhadores e a expansão das residências médicas e multiprofissionais devem ser vistas como pilares para garantir qualidade assistencial e acadêmica.

No eixo assistencial, destaca-se a perspectiva de ampliação da complexidade dos serviços, com a implantação de novas estruturas, como unidades de terapia intensiva, e o fortalecimento do apoio diagnóstico e terapêutico. Essas iniciativas tendem a elevar a resolutividade do hospital e reduzir a necessidade de encaminhamentos para outros centros, beneficiando diretamente a população atendida.

No campo da gestão, projeta-se o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação, com foco na redução do estoque de apontamentos de auditoria, priorização de demandas críticas e uniformização do desempenho entre as áreas. A adoção de ferramentas de gestão por indicadores, aliada ao fortalecimento da cultura de planejamento e avaliação contínua, será fundamental para sustentar os avanços alcançados.

Adicionalmente, espera-se o fortalecimento das práticas de governança, *compliance* e gestão de riscos, com maior integração entre as áreas finalísticas e administrativas. A atuação articulada entre gestão hospitalar, HUBrasil e universidade tende a potencializar resultados institucionais, ampliando a eficiência, a transparência e a qualidade dos serviços prestados.

Por fim, o HUJB-UFCG apresenta-se em trajetória de consolidação institucional, com potencial de expansão e qualificação contínua, devendo concentrar esforços na superação dos desafios identificados, especialmente na melhoria dos processos internos e no fortalecimento da capacidade de resposta às demandas de controle, assegurando, assim, maior efetividade na assistência, no ensino e na pesquisa.



## Referências

Painel de Colegiados Internos do HUIB:  
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjozMzNDY4ZTgtMTc4My00MGU2LWlxMGUtMThjNDU5MWNiNDYyIiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWFmZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWM4NDVINSJ9>

Painel de Gestão por Processos do HUIB:  
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojYjNiNDVmY2MtOWJmZC00YWI5LWl3MDMtMTgwZDk1YjY0NiE5IiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWFmZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWM4NDVINSJ9>

Painel de Monitoramento do AOC da HUBrasil:  
<https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=d909f79b-9591-41c6-bcf9-9fa561387bd6&autoAuth=true&ctid=64d34ddd-aff0-4d95-b7f1-0734a5c845e5>

Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do HUIB: [https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/governanca/gestao-estrategica/copy\\_of\\_plano-diretor-estrategico-pde/plano-diretor-estrategico-pde-2024-2028](https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/governanca/gestao-estrategica/copy_of_plano-diretor-estrategico-pde/plano-diretor-estrategico-pde-2024-2028)

Painel de Indicadores do AGHU do HUIB: [Microsoft Power BI](#)

Acordo Organizativo de Compromissos do HUIB: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/governanca/gestao-estrategica/contrato-de-objetivos/aoc-2025>

Relatório da Ouvidoria do HUIB: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/aceso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria-1/relatorios/2025>